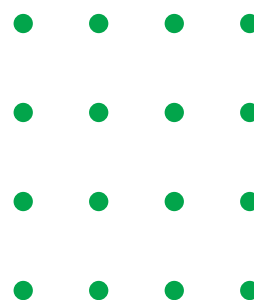


Alana Maria Cerqueira de Oliveira
Cristiane Alves Rosa
Deusivane Ferreira
Orilande Nogueira dos Anjos
Renan Rodrigues
Sandra Ely Santana de Moraes
Susan Karoline Barbosa Soares Xavier



Sinais de Saúde em Libras

**Um método prático para um
atendimento humanizado**



SINAIS DE SAÚDE EM LIBRAS:
UM MÉTODO PRÁTICO PARA UM ATENDIMENTO HUMANIZADO



Alana Maria Cerqueira de Oliveira
Cristiane Alves Rosa
Deusivane Ferreira
Orilande Nogueira dos Anjos
Renan Rodrigues
Sandra Ely Santana de Moraes
Susan Karoline Barbosa Soares Xavier

**SINAIS DE SAÚDE EM LIBRAS:
UM MÉTODO PRÁTICO PARA UM ATENDIMENTO HUMANIZADO**

1ª Edição

Quipá Editora
2021

Copyright © dos autores e autoras. Todos os direitos reservados.

Esta obra é publicada em acesso aberto. O conteúdo dos capítulos, os dados apresentados, bem como a revisão ortográfica e gramatical são de responsabilidade de seus autores, detentores de todos os Direitos Autorais, que permitem o download e o compartilhamento, com a devida atribuição de crédito, mas sem que seja possível alterar a obra, de nenhuma forma, ou utilizá-la para fins comerciais.

Revisão e Normalização: os autores e autoras.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sinais de saúde em Libras : um método prático para um atendimento humanizado /
S615 Alana Maria Cerqueira de Oliveira ... [et al.]. — Iguatu, CE : Quipá Editora, 2021.

74 p. : il.

ISBN 978-65-89973-61-4 [e-Book/PDF]

ISBN 978-65-89973-62-1 [Físico/Papel]

DOI 10.36599/qped-ed1.103

1. Libras – Dicionário. 2. Língua brasileira de sinais. 3. Surdez. 4. Saúde – Inclusão. I.
Oliveira, Alana Maria Cerqueira de. II. Título.

CDD 419

Elaborada por Rosana de Vasconcelos Sousa — CRB-3/1409

Obra publicada pela Quipá Editora em novembro de 2021.

www.quipaeditora.com.br

@quipaeditora

“Um aspecto fundamental de qualquer língua é a possibilidade que tem, por diferentes recursos, de ampliar e renovar seu léxico.” Sandmann (1997).

APRESENTAÇÃO

É por intermédio da educação que se obtém a igualdade. Diante disso, esta obra é uma pequena semente (na tentativa) no que diz respeito à igualdade na área da saúde, permitindo uma comunicação eficaz entre os pares.

Com a evolução tecnológica, muitas facilidades surgiram, como a possibilidade de gravar vídeos rápidos, didáticos e com boa resolução, auxiliando, assim, o ensino de libras em todas as áreas.

A presente obra foi preparada para suprir um déficit de vocabulário em Língua Brasileira de Sinais na área de saúde, uma vez que muitos termos tiveram de ser criados e regionalizados. Isso promove acessibilidade na comunicação em LIBRAS na área da saúde, além de promover ações inclusivas na sociedade. Almeja-se despertar na comunidade em geral, bem como nos profissionais e nos acadêmicos da área da saúde, o interesse pelo melhor atendimento às pessoas com surdez, de modo a garantir-lhes o direito constitucional de acesso à saúde.

Os autores deste livro são profissionais ou acadêmicos da área de educação especial. Entre estes autores ouvintes, há uma autora surda: a Sandra Ely Santana de Moraes.

Ao longo deste escrito, está disponibilizado o QR code e hiperlink que irão direcionar para o canal científico educacional no YouTube: Sinais de Saúde em Libras, no qual poderão ser visualizados os vídeos com os respectivos sinais, auxiliando no processo de aprendizagem.

Profª Drª Alana Maria Cerqueira de Oliveira
Pedagoga especialista em Libras
Mestre e doutora em Ciências -FMRP-USP
Docente no Instituto Federal do Acre –IFAC –Rio Branco

PREFÁCIO

A ideia para esta obra surgiu devido às barreiras e aos obstáculos da comunidade surda na área de saúde. Sendo assim, iniciou-se o presente livro com o intuito de fazer valer o direito à saúde, facilitando a comunicação na área de saúde, posto que muitos termos não apresentam base diacrônica e registro local. Para tanto, academicamente, faz-se refletir a importância de pesquisas sobre esse tema.

Nos serviços de saúde pública em geral, nota-se pouco preparo tanto em termos estruturais quanto socioemocionais no que tange à questão linguística. Este material pode colaborar não somente na transmissão de informações ao usuário surdo do sistema de saúde, mas também despertar o interesse para desenvolvimento de materiais em Libras na área da saúde.

Foram realizadas várias pesquisas, alguns termos não foram localizados em Libras, havendo a necessidade de criá-los. A autora surda Sandra Ely Santana elaborou o termo *apêndice* e, com o auxílio de um grupo de surdos da cidade de Manaus, pensou em outros: tétano, sífilis, rubéola, tuberculose, varicela e zika.

Este compêndio é de fundamental importância para contribuir na comunicação em LIBRAS na área da saúde e promover ações inclusivas na sociedade. Almeja-se despertar na comunidade em geral, os profissionais e os acadêmicos da área da saúde o respeito e interesse pelo melhor atendimento às pessoas com surdez, de modo a garantir-lhes o direito constitucional de acesso à saúde justifica-se a relevância deste trabalho.

Os dados coletados servem como base para a constituição de um corpus mínimo. Com eles, houve a produção de um minidicionário cujo objetivo é o estudo lexical e morfológico dos termos na Libras. Para que isso se concretizasse, buscaram-se sinais utilizados em nível nacional, tendo como referência aqueles produzidos na região de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Amazonas, com ênfase para os sinais de Manaus.

A obra acompanha uma ficha morfológica específica para cada sinal. Nela, conta com a descrição de: Termo (ent.); Classe Gramatical; Categoria; Definição em Português; Aplicação em Frase; Sinal; QR Code; Descrição Fonológica; Etimologia do Sinal; Construção Terminológica; Variação; Expressão Facial; Expressão Corporal.

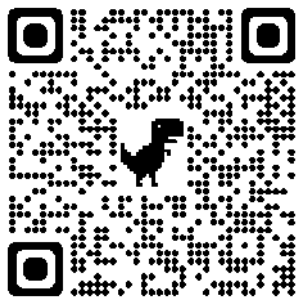
Profª Drª Alana Maria Cerqueira de Oliveira
Pedagoga especialista em Libras
Mestre e doutora em Ciências -FMRP-USP
Docente no Instituto Federal do Acre –IFAC –Rio Branco

SUMÁRIO

01-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC	13
02-AIDS.....	14
03-AMIGDALITE.....	15
04-APENDICITE.....	16
05-ASMA.....	17
06-CÁLCULO RENAL.....	18
07-CÂNCER.....	19
08-CAXUMBA.....	20
09-CHIKUNGUNYA	21
10-COCEIRA	22
11-CÓLERA.....	23
12-COLESTEROL.....	24
13-CONVULSÃO	25
14-CORONAVÍRUS (COVID-19)	26
15-CORRIMENTO OU VAGINITE.....	28
16-DENGUE.....	29
17-DERRAME	30
18-DIABETES.....	31
19-DOENÇA VENÉREA.....	32
20-EPILEPSIA.....	33
21-ESQUISTOSSOMOSE.....	34
22-FEBRE.....	35
23-FEBRE AMARELA.....	36
24-FERIDA.....	37
25-GLAUCOMA	38
26-GONORREIA.....	39
27-GRIPE.....	40
28-GRIPE AVIÁRIA.....	41
29-GRIPE SUÍNA.....	43
30-HANSENÍASE.....	45

31-HEPATITE.....	46
32-HERPES	47
33-INFARTO.....	48
34- INFECÇÃO URINÁRIA.....	50
35-LABIRINTITE.....	51
36-LEISHMANIOSE.....	52
37-LEPTOSPIROSE.....	53
38- LEUCEMIA.....	54
39-MENINGITE.....	55
40-MIOMA.....	56
41-OTITE.....	58
42-PRESSÃO ALTA.....	59
43-PRESSÃO BAIXA.....	61
44-REUMATISMO.....	63
45-RUBÉOLA.....	64
46-SARAMPO.....	65
47-SARNA.....	66
48-SÍFILIS.....	67
49-TÉTANO.....	68
50-TUBERCULOSE.....	69
51- ÚLCERA.....	70
52-VARICELA (CATAPORA).....	71
53-VERME.....	73
54-ZIKA.....	74
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	75
SOBRE OS AUTORES.....	77

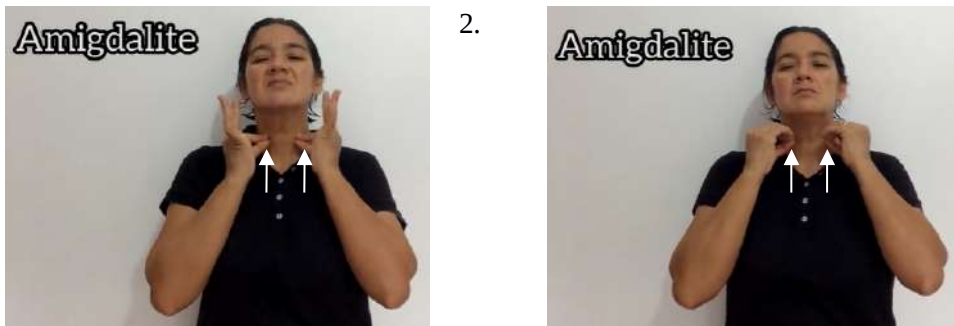
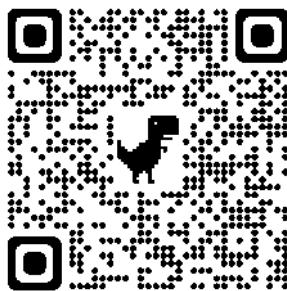
01-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC

Termo (ent.): ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC		Número: 01
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doença e distúrbio neurológico
Definição em português: s.m. Acidente Vascular Cerebral derrame cerebral isquêmico ou hemorrágico, que frequentemente produz a perda temporária ou permanente das funções neurológicas. Quando se dá no hemisfério cerebral esquerdo, dependendo da área afetada, frequentemente produz paralisia do lado direito do corpo, além de distúrbio de compreensão ou produção da língua falada no caso do ouvinte, da língua de sinais, no caso do surdo, e da leitura e da escrita em ambos. Quando se dá no hemisfério cerebral esquerdo, dependendo da área afetada, pode produzir dificuldade em expressar emoções ou em reconhecer expressões faciais de emoções nas outras pessoas além de dificuldades em reconhecer faces de pessoas familiares e de orientar-se no espaço. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, p.218-220)		
Aplicação em frase: Meu avô surdo sofreu um acidente vascular cerebral, no hemisfério esquerdo, e agora não consegue mais compreender a língua de sinais ou expressar-se por meio dela, e está com o lado direito do corpo todo paralisado. Agora ele está fazendo sessões diárias de reabilitação com neuropsicólogos, e tem melhorado bastante.		
Figura 01- Na imagem esta Morais, SES (2021) apresentando o Sinal de ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC), O sinal foi baseado em CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, (2018). O Sinal 01 é usado em: SP e o Sinal 02 usado em: RJ. Sinal 01  Sinal 02  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/nvMZZGLCZwl
Descrição Fonológica: SINAL 01: Mão vertical aberta, palma para a direita, diante do rosto. Mover a mão para a direita. Em seguida, soletrar A.V.C. SINAL 02: Mão vertical aberta, levemente flexionada, palma para direita, diante da cabeça. Mover a mão para baixo.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal composto e classificativo. Empréstimo linguístico de iniciais da língua portuguesa mais classificador nominal descritivo.		
Variação: Sim	Expressão facial: Sim	Expressão corporal: Não

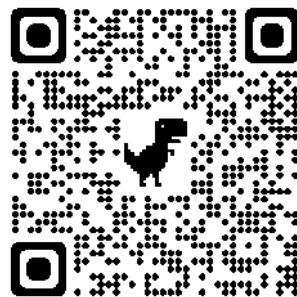
02-AIDS

Termo (ent.): AIDS		Número: 02
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doença sexualmente transmissível - DST	
Definição em português: s. f. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) - Doença do Sistema Imunológico humano causada por infecção pelo vírus HIV transmitido por meio de troca de fluídos orgânicos (como na transfusão sanguínea, no compartilhar de agulhas durante o consumo de drogas injetáveis, ou na relação sexual sem preservativo), que deprime o sistema imunológico do paciente infectado, levando ao aparecimento de doenças infecciosas oportunistas, como a pneumonia e a tuberculose. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, p.243).		
Aplicação em frase: Usar preservativo (camisinha) é uma forma de proteger-se da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS).		
Figura 02- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de AIDS . O sinal foi baseado em CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, (2018). O Sinal 01 é usado em: SP, SC, AM e RS e o Sinal 02 é usado em: MS. Sinal 01  Sinal 02  Fonte: Arquivo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/2yPkHtvWFcA
Descrição Fonológica: SINAL 1. Mão esquerda vertical aberta, palma da mão direita; mão direita vertical aberta, dedos separados e curvados, palma para a esquerda. Bater a ponta dos dedos direitos na palma esquerda com expressão facial negativa. SINAL 2. Mão esquerda em D, palma para a direita; mão direita aberta, dedos separados e curvados tocando a base do indicador esquerdo. Mover a mão direita para cima, tocando no indicador, durante o movimento.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal composto, havendo mudança somente na mão base.		
Variação: Sim	Expressão facial: Sim	Expressão corporal: Não

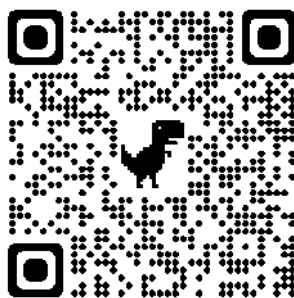
3-AMIGDALITE

Termo (ent.): AMIGDALITE		Número: 3
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doença e problema do trato respiratório.	
Definição em português: s. f. É uma patologia bastante comum em jovens crianças. Ela é uma infecção nas amígdalas, que pode ter uma origem bacteriana, mas a mais comum é a origem viral. A infecção é, portanto causada por um vírus na maior parte das vezes, ou por uma bactéria. Em ambos os casos, a evolução se faz espontaneamente rumo à cura. Os sintomas da amigdalite são dor de garganta, dor para engolir, febre, e mais raramente e em crianças com problemas digestivos, dores abdominais ou vômitos. Apenas a amigdalite bacteriana é tratada com antibióticos: um teste de diagnóstico rápido realizado por um médico pode ser realizado para procurar uma origem bacteriana. Disponível em: https://saude.ccm.net/faq/569-amigdalite-definicao		
Aplicação em frase: Ex.: João não participou do treino, pois está com amigdalite .		
Figura 03- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de AMIGDALITE . O sinal foi baseado em CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, (2018). O Sinal 1 é usado em: CE e o 2 em CE.		
1.	2.	
		
Fonte: Acervo pessoal		
Descrição Fonológica: SINAL 1. Mãos abertas, dedos separados, palmas para frente, dedos polegares e indicadores unidos pelas pontas, tocando as laterais do pescoço. SINAL 2. Mãos em O, palma a palma, pontas dos dedos tocando as laterais do pescoço, duas vezes.		QR Code  https://youtu.be/IMrIPIDlqIU
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Classificador descritivo do lugar e de forma.		
Variação: Sim	Expressão facial: Sim	Expressão corporal: Não

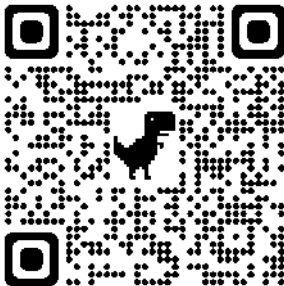
04-APENDICITE

Termo (ent.): APENDICITE		Número: 04
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Inflamação gastroenterologia	
Definição em português: s.m. Apendicite é a inflamação do apêndice, um pequeno órgão parecido com o dedo de uma luva, localizado na primeira porção do intestino grosso. Qualquer pessoa corre o risco de ter uma inflamação do apêndice, o que, sem o tratamento adequado, pode levar a graves complicações. Em mulheres, a inflamação das tubas uterinas, do útero ou dos ovários também provoca dor do lado direito do abdômen, motivo pelo qual é preciso estabelecer o diagnóstico com auxílio de exames de imagem, como ultrassom e tomografia. Na maioria dos casos, provoca a obstrução do apêndice com restos de fezes, resultando em inflamação. Esta causa dor do lado inferior direito do abdome; náuseas, vômitos e perda de apetite; dor na parte alta do estômago ou ao redor do umbigo; flatulência, indigestão, diarreia ou constipação; febre, entre outros. Na presença desses sintomas, deve-se procurar um médico. (BRASIL, 2021).		
Aplicação em frase: Ele foi encaminhado as pressas ao centro cirúrgico para retirada do apêndice.		
Figura 04- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de APENDICITE , que foi criado por ela.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/M5MIHMU1a24
Descrição Fonológica: As duas mãos ficam lado alado na região da cintura, do lado direito. Junto fazer a expressão de negativa, de dor. (Sinal usado em: AM)		
Etimologia do sinal: A autora surda Sandra Ely Santana Moraes, criou o sinal de APENDICITE. Pois foram realizadas diversas pesquisas e não foi encontrado. Portanto o sinal foi criado para a confecção da presente obra.		
Construção Terminológica: Sinal icônico e composto. Classificador nominal descritivo.		
Variação: () Sim (x) Não		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal: (x) Sim () Não		

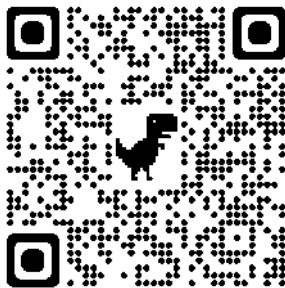
05-ASMA

Termo (ent.): ASMA		Número: 05
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doença do trato respiratório	
Definição em português: s. f. Moléstia frequentemente psicossomática envolvendo o aparelho respiratório, caracterizada por acessos recorrentes de dispnéia paroxística que duram de alguns minutos a vários dias, com ofegos chiantes, tosse e sensação de constrição produzidas por contrações espasmódicas dos brônquios e do diafragma, e que, na maioria dos casos é de natureza alérgica sendo muito suscetível a agravamento devido a transtornos de natureza emocional. Seu sintoma mais conspícuo é a respiração difícil, curta e ofegante. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, p. 213)		
Aplicação em frase: Esta criança passou por um tratamento médico com um especialista em alergia e sua asma foi bastante aliviada.		
Figura 05- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de ASMA. O Sinal 01 é usado em: SP e RJ e o Sinal 02 é usado em: SP. Sinal 01 Sinal 02  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/JwLmXEvojK8
Descrição Fonológica: SINAL 1: Mão em X vertical, palma para trás em frente à boca aberta. Dobrar o dedo indicador, duas vezes, em seguida, mão horizontal aberta, palma para trás, dedos curvados tocando o peito. Mover a mão para cima e para baixo com força, inspirando e expirando o ar rapidamente, com expressão ofegante. SINAL 2: Mão horizontal aberta, palma para trás, dedos curvados tocando o peito. Inspirar e expirar o ar rapidamente, com expressão ofegante.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal icônico e composto. Composição por justaposição de dois itens lexicais: sinal de bombinha e de falta de ar.		
Variação:	(x) Sim	() Não
Expressão facial:	(x) Sim	() Não
Expressão corporal:	(x) Sim	() Não

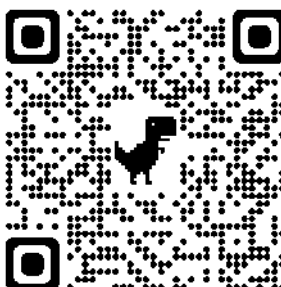
6-CÁLCULO RENAL

Termo (ent.): CÁLCULO RENAL (PEDRAS NOS RINS)		Número: 06
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doença do trato urinário.	
Definição em português: s. m. Popularmente conhecido como pedras nos rins, surge a partir da formação de uma massa sólida composta por pequenos cristais que atrapalham o funcionamento do sistema urinário. Nestas circunstâncias, a urina apresenta quantidades em excesso de cálcio, oxalato e ácido úrico. A dor do cálculo renal é muito forte e forte. É uma dor lombar alta, unilateral, pois raramente se manifesta nos dois lados das costas. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.211-212)		
Aplicação em frase: Ex: Ano passado, eu me operei de pedra no rim.		
Figura 06- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Cálculo Renal (pedras nos rins). O Sinal é usado em SP.		
  Fonte: Acervo pessoal		
QR Code: https://youtu.be/JwLmXEvojK8		
Descrição Fonológica: Mão vertical aberta, dedos para baixo, ponta do polegar sobre a unha do dedo médio, ao lado da cintura. Distender e unir as pontas dos dedos, duas vezes.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Composição por justaposição do sinal de rim mais o classificador de pedra.		
Variação: Não	Expressão facial: Sim	Expressão corporal: Sim

07-CÂNCER

Termo (ent.): CÂNCER		Número: 7
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doença malignas	
Definição em português: s. m. Tumor maligno que perfura os tecidos, destruindo os órgãos. Neoplasma maligno que destrói as partes onde se desenvolve, tomando-lhes o lugar, e que tende a se espalhar por todo o corpo, levando à morte. Carcinoma. Blastoma maligno. Cancro. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018)		
Aplicação em frase: O câncer no estômago foi diagnosticado precocemente e, portanto, passível de tratamento.		
Figura 7- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de CÂNCER .O sinal foi baseado em CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, (2018). O Sinal é usado em: SP, RS.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/bOYgQ_kj9A4
Descrição Fonológica: Mãos horizontais fechadas, palmas para frente, dedos indicadores e polegares distendidos e curvados. Tocar as pontas dos dedos indicadores e polegares de cada mão duas vezes.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal classificador nominal descritivo.		
Variação:		

8-CAXUMBA

Termo (ent.): CAXUMBA (Papeira, parotidite)		Número: 08
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doença infectocontagiosa causada por vírus
Definição em português: s. f. A caxumba , também chamada de papeira ou parotidite, tem um período de incubação de duas ou três semanas. Seus primeiros sintomas são febre, calafrios, dores de cabeça, musculares e ao mastigar ou engolir, além de fraqueza. Uma das principais características da doença é o aumento das glândulas salivares próximas aos ouvidos, que fazem o rosto inchar. Altamente contagiosa, a caxumba é causada pelo vírus Paramyxovirus , transmitido por contato direto com gotículas de saliva ou perdigotos de pessoas infectadas. Costumam ocorrer surtos da doença no inverno e na primavera e as crianças são as mais atingidas. Disponível em: https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/caxumba-sintomas-transmissao-e-prevencao		
Aplicação em frase: Ex: Meu irmão está doente com caxumba.		
Figura 8- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Caxumba (Papeira) . O Sinal é usado em: CE e AM.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/i-MzN1jpzmw
Descrição Fonológica: Mãos em C, palmas para trás, tocando cada lado do pescoço, com as bochechas infladas.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal criado por sua iconicidade.		
Variação: () Sim (x) Não		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

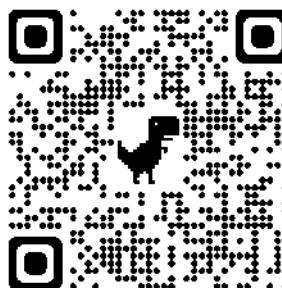
09-CHIKUNGUNYA

Termo (ent.): CHIKUNGUNYA		Número: 09
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doenças infectocontagiosas causadas por vírus	
Definição em português: s.f. A Febre pelo vírus <i>Chikungunya</i> é um arbovírus. Arbovírus são aqueles vírus transmitidos por picadas de insetos. O transmissor do chikungunya é o mosquito <i>Aedes aegypti</i> , que precisa de água parada para proliferar, portanto, o período do ano com maior transmissão são os meses mais chuvosos de cada região. No entanto, é importante manter a consciência e hábitos sadios de higiene para evitar possíveis focos/criadouros do mosquito <i>Aedes Aegypti</i> , que pode ter ovos resistindo por um ano até encontrar as condições favoráveis de proliferação (tempo quente e úmido). (BRASIL, 2021e).		
Aplicação em frase: O mosquito que transmite o chikungunya é o <i>Aedes aegypti</i> .		
Figura 09- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de CHIKUNGUNYA. O sinal foi baseado em Disponível em: http://tvines.org.br/?p=17331, Acesso em: 28 de setembro 2021.O Sinal usado em: RJ, AM.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/KiycooWGdVU
Descrição Fonológica: Mão esquerda fechada em “S”, palma para baixo. Mão direita em gancho, palma virada para baixo, acima do dorso da mão esquerda. Mover a mão direita tocando seu dorso três vezes.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: Classificador nominal descritivo.		
Variação: (x) Sim () Não		
Expressão facial: () Sim (x) Não		
Expressão corporal: () Sim (X) Não		

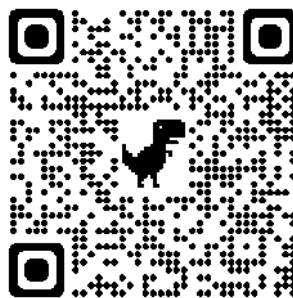
10-COCEIRA

Termo (ent.): COCEIRA		Número: 10
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doenças ou problemas da pela (dermatologia)	
Definição em português: s.f. A coceira é a consequência da comichão provocada pelas patologias. Consequências: arranhões, riscos de sobreinfecção e espessamento da pele (liquenificação). A necessidade imperiosa de se coçar induz um círculo vicioso. As causas da comichão: A secura da pele, O hábito de coçar, O stress. (FUNDAÇÃO ECZEMA, 2021).		
Aplicação em frase: Hoje fui ao médico porque estava com um coceira no braço.		
Figura 10- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de COCEIRA . O sinal foi baseado em IGUMA, A; PEREIRA, C, 2010. O Sinal é usado em: RJ, AM.  Fonte: Acervo pessoal	QR Code  https://youtu.be/QX2MBV2OUko	
Descrição Fonológica: Mão esquerda em “S” horizontal, palma para dentro ou fora. Colocar o pulso da mão direita em forma ganhos horizontal caçando o braço esquerdo.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: Trata-se de um morfema molar semelhante à gestualidade, ou seja sinal icônico.		
Variação: () Sim (x) Não		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal : () Sim (X) Não		

11-CÓLERA

Termo (ent.): CÓLERA		Número: 11
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doença infectocontagiosa causada por bactéria.
Definição em português: s. f. A Cólera é uma infecção intestinal aguda causada pelo <i>Vibrio cholerae</i> , que é uma bactéria capaz de produzir uma enterotoxina que causa diarreia. O <i>Vibrio cholerae</i> é transmitido principalmente através da ingestão de água ou de alimentos contaminados. Na maioria das vezes, a infecção é assintomática ou produz diarreia de pequena intensidade. Em algumas pessoas pode ocorrer aquosa profusa de instalação súbita, potencialmente fatal, com evolução rápida para desidratação grave e diminuição acentuada da pressão sanguínea. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.210)		
Aplicação em frase: Ex.: Condições deficientes de saneamento, particularmente a falta de água tratada, são fatores essenciais para a disseminação da cólera.		
Figura 11- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Cólera . O Sinal é usado em CE.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/01Pp-VkUq5s
Descrição Fonológica: Mão em C, palma para a esquerda, tocando o peito. Mover a mão em círculos verticais para a esquerda (anti-horário), várias vezes.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Empréstimo de letra inicial.		
Variação: () Sim (x) Não		
Expressão facial: () Sim (x) Não		
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

12-COLESTEROL

Termo (ent.): COLESTEROL		Número: 12
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doenças coronárias ou doenças cardiovasculares	
Definição em português: s.m. O colesterol desempenha funções essenciais em nosso organismo, como a produção de alguns hormônios, tais como vitamina D, testosterona, estrógeno, cortisol e ácidos biliares que ajudam na digestão das gorduras. É um componente estrutural das membranas celulares em nosso corpo e está presente no coração, cérebro, fígado, intestinos, músculos, nervos e pele. No entanto, o excesso de colesterol é prejudicial e aumenta o risco de desenvolver doenças cardiovasculares isso porque pode formar placas de gorduras na parede das artérias dificultando o fluxo sanguíneo ou até mesmo obstruindo essa passagem.		
Aplicação em frase: O resultado do meu exame LDL deu colesterol alto.		
Figura 12- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de COLESTEROL. O sinal foi baseado em Dutra, R (2021).O Sinal 01é usado em: RJ. O Sinal 02 é usado em: CE, AM. Sinal 01  Sinal 02  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/BAGMbNTYoEU
Descrição Fonológica: SINAL 01: Mão direita em “Y” horizontal e fazendo movimento circular na frente do peito sem encostar. SINAL 02: Mão direita em “Y” horizontal e fazendo movimento unidirecional reto em cima do braço esquerdo sem encostar.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: SINAL 01: Empréstimo simples com uma CM SINAL 02: trata-se de um morfema por composição		
Variação: Sim	Expressão facial: Não	Expressão corporal: Não

13-CONVULSÃO

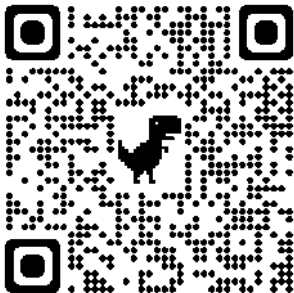
Termo (ent.): CONVULSÃO		Número: 13
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doenças e distúrbios neurológicos	
Definição em português: s. f. Contratura involuntária da musculatura, que provoca movimento desordenados. Geralmente é acompanhada pela perda da consciência. As convulsões acontecem quando há a excitação da camada externa do cérebro. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, p.220)		
Aplicação em frase: As convulsões podem ser complexas (quando alteram a consciência) ou simples (quando ao alteram a consciência).		
Figura 13- Na imagem esta Morais, SES (2021) apresentando o Sinal de CONVULSÃO .O sinal foi baseado em CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, (2018).  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/RyNMop0xFRs
Descrição fonológica: Mão esquerda horizontal aberta, palma para cima; mão aberta direita em 2 horizontal, palma para a esquerda, tocando a palma esquerda. Mover a mão direita para a direita e para a esquerda, duas vezes.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Classificador nominal descritivo.		
Variação:		

14-CORONAVÍRUS (COVID-19)

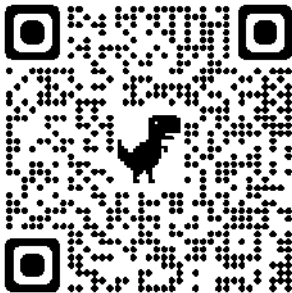
Termo (ent.): CORONAVÍRUS (COVID-19)		Número: 14
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doenças respiratória aguda causadas por vírus.
Definição em português: s. f. É uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família <i>Coronaviridae</i> e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos. Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo o homem, camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente os coronavírus de animais podem infectar pessoas e depois se espalhar entre seres humanos como já ocorreu com o MERS-CoV e o SARS-CoV-2. Até o momento, não foi definido o reservatório silvestre do SARS-CoV-2. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus		
Aplicação em frase: Ex.: Em 2020, muitas pessoas morreram na pandemia devido o COVID-19.		
Figura 14- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal Sinal de COVID. Sinal é usado em nível nacional.		
1.  2. 		

QR Code:  https://youtu.be/rpBNRYC5RK0	QR Code:  https://youtu.be/qW_149xisSw
Descrição Fonológica: SINAL 01: Mão esquerda fechada em S na horizontal na frente do corpo. Mão direita com os dedos polegar, anelar e mínimo juntos e os dedos indicador e médio levantado semiflexionados. Mover e encostar dobrados os dedos indicador e médio a mão direita em direção do dorso da mão esquerda. SINAL 02: Mão esquerda fechada em S na horizontal na frente do corpo. Mover a mão direita com a palma aberta um pouco flexionada frente esquerda no sentido semicircular.	
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal	
Construção Terminológica: 1-Composição por justaposição dos sinais de vírus mais o sinal de espalhar. 2- Criado pela iconicidade do significante com a imagem do vírus.	
Variação: (☒) Sim () Não	
Expressão facial: () Sim (☒) Não	
Expressão corporal: () Sim (☒) Não	

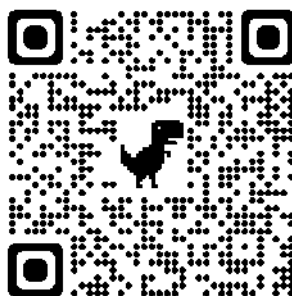
15-CORRIMENTO OU VAGINITE

Termo (ent.): CORRIMENTO OU VAGINITE		Número: 15	
Classe gramatical: substantivo		Categoria: doença sexualmente transmissível – DST ou desequilíbrio da flora vaginal	
Definição em português: s.m. Corrimento ou <i>vaginite</i> é uma irritação ou secreção anormal expelida pela vagina, que geralmente possui um odor desagradável. As principais causas do corrimento são: Infecções Vaginais; Vulvites e vulvovaginites; Infecções cervicais ou do colo do útero; DSTs. Os corrimentos mais conhecidos são: a candidíase, a tricomoniase, a vaginose bacteriana e a cervicites. É bastante importante saber diferenciar os corrimentos. O corrimento acinzentado não é candidíase - mas não quer dizer que você está totalmente livre de uma infecção! Existe uma outra , a (VB), que tem como característica também um corrimento, só que nesse caso é mais acinzentado. Saiba que além da cor e espessura do seu corrimento, é preciso notar se ele apresenta algum tipo de cheiro - na VB, além de corrimento acinzentado, você notará um cheiro bem desagradável, tipo peixe podre, que infelizmente é a principal característica dessa infecção. A vaginose acontece por bactérias, principalmente pela <i>Gardnerella vaginalis</i> . Como ponto comum, a VB também é resultado de um desequilíbrio na flora vaginal e do pH da sua vagina.			
Aplicação em frase: O tema da aula de hoje será sobre corrimento			
Figura 15- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de CORRIMENTO OU VAGINITE . O sinal foi baseado em Unilibras. (2017). O Sinal usado em: RJ, AM		QR Code  https://youtu.be/HkR0EvY80js	
 Fonte: Acervo pessoal			
Descrição Fonológica: Mão esquerda horizontal com os dedos polegar e indicador em forma “O” em forma estirada e os dedos restantes levantados, mão direita fazendo movimento para baixo como se fosse algo escorrendo e usando expressão facial de fedor.			
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal			
Construção Terminológica: Empréstimo com mudança no PA e uso de classificador			
Variação:	Não	Expressão facial:	Sim
		Expressão corporal:	Não

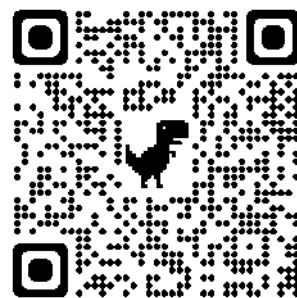
16-DENGUE

Termo (ent.): DENGUE		Número: 16
Classe gramatical: substantivo		Categoria: doenças infectocontagiosas causadas por vírus
Definição em português: s.m. Dengue é uma doença febril grave causada por um arbovírus. Arbovírus são vírus transmitidos por picadas de insetos. Existem quatro tipos de vírus de dengue (sorotipos 1, 2, 3 e 4). Cada pessoa pode ter os 4 sorotipos da doença, mas a infecção por um sorotipo gera imunidade permanente para ele. O transmissor da dengue é o mosquito <i>Aedes aegypti</i> , que precisa de água parada para se proliferar. O período do ano com maior transmissão são os meses mais chuvosos de cada região, mas é importante manter a higiene e evitar água parada todos os dias, porque os ovos do mosquito podem sobreviver por um ano até encontrar as melhores condições para se desenvolver. (BRASIL 2021f).		
Aplicação em frase: A casa da minha vizinha esta contaminando o bairro com o mosquito da dengue		
Figura 16- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de DENGUE . O Sinal 01 é usado em: RJ e o Sinal 02 é usado em: CE, AM.		QR Code  https://youtu.be/b6ThoCFSdPY
 Sinal 01 Fonte: Acervo pessoal	 Sinal 02	
Descrição Fonológica: SINAL 01: Mão esquerda fechada, palma para baixo. Mão direita em D, palma para a esquerda, acima e à direita da mão esquerda. Mover a mão direita em direção à esquerda, tocando seu dorso com firmeza. SINAL 02: Mão esquerda aberta, palma para baixo, dedos soltos, mão direita vertical aberta, palma para frente, dedos indicador unidos pelas pontas, acima da mão esquerda. Tocar as pontas dos dedos direitos no antebraço esquerdo. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, p.206)		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: Sinal 1: Empréstimo de letra inicial Sinal 2: Formação morfológica do sinal se dar pela iconicidade		
Variação: (x) Sim () Não		
Expressão facial: () Sim (X) Não		
Expressão corporal: () Sim (X) Não		

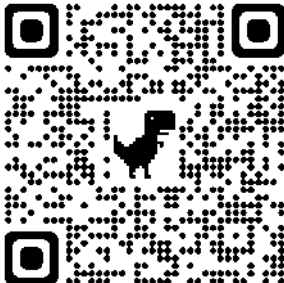
17-DERRAME

Termo (ent.): DERRAME		Número: 17
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Lesão neurológica
Definição em português: s.m. O Acidente Vascular Cerebral (AVC), ou derrame cerebral, acontece quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. É uma doença que acomete mais os homens e é uma das principais causas de morte, incapacitação e internações em todo o mundo.(Brasil, 2020).		
Aplicação em frase: Existem diversos fatores que colaboram para a ocorrência de um derrame cerebral.		
Figura 17- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de DERRAME . O sinal foi baseado em Markewicz., Paula Maria (2021). O Sinal é usado em: RS  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/U5g_gF-qEjI
Descrição fonológica: As duas mãos com os dedos flexionados, no espaço neutro a frente do corpo com orientação para baixo e dedos se entrelaçando, seguido com movimento de separação das mãos, uma para cima e outra para baixo mantendo os parâmetros.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal transliterado simples.		
Variação: (x) Sim () Não		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

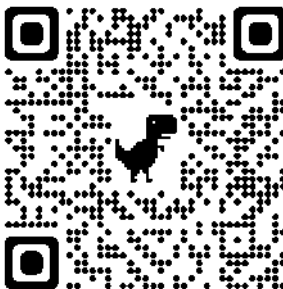
18-DIABETES

Termo (ent.): DIABETES		Número: 18
Classe gramatical: substantivo	Categoria: grupo de doenças metabólicas	
Definição em português: s.f. Doença causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo.(BRASIL, 2021).		
Aplicação em frase: A melhor forma de prevenir o diabetes é praticando atividades físicas regularmente.		
Figura 18- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de DIABETES. O sinal foi baseado em Markewicz., Paula Maria (2021). O Sinal 01 é usado em: Usado no Sul do Brasil . O Sinal 02 é usado em: Usado na maioria dos Estados Brasil. Sinal 01 ou Sinal 02  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/SPFGDXv1kdQ
Descrição fonológica: SINAL 01: Braço esquerdo estendido a frente com a palma para cima. Mão direita com configuração de mão em B com polegar junto à mão. Realizar o movimento de ida em volta com a palma para baixo sobre o braço estendido e em seguida levar a mão à frente da boca com a palma para dentro realizando movimento circular. SINAL 02: Braço esquerdo estendido à frente com a mão aberta e palma para cima. Mão direita com a configuração de mão em D, realizando o movimento de ida em volta com toque sobre o braço esquerdo.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal transliterado lexicalmente com empréstimo linguístico de letra inicial.		
Variação: (x) Sim () Não		
Expressão facial : () Sim (x) Não		
Expressão corporal : () Sim (x) Não		

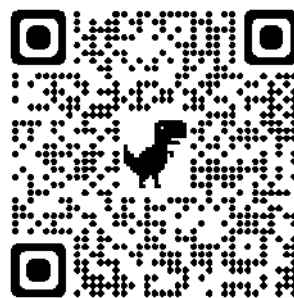
19-DOENÇA VENÉREA

Termo (ent.): DOENÇA VENÉREA		Número: 19
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST's.	
Definição em português: s. f. Doença que se contrai especialmente nas relações sexuais, como e blenorragia, a sífilis, etc. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.242)		
Aplicação em frase: Ex.: O uso da camisinha na relação sexual protege contras as doenças venéreas.		
Figura 19- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Doença Venérea . O Sinal é usado em PR.		QR Code:  https://youtu.be/zj5Mf1RevzY
 Fonte: Acervo pessoal		
Descrição Fonológica: Fazer o sinal de DOENÇA: Mão esquerda aberta, palma da mão para baixo; mão direita aberta, palma para baixo, polegar tocando a palma esquerda e dedos direitos tocando o dorso da mão esquerda. Oscilar os dedos direitos sobre a mão esquerda. Em seguida fazer este sinal de SEXO: Distender a bochecha com a ponta da língua, várias vezes.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Composição por justaposição do sinal de doença, mais o sinal de sexo.		
Variação: () Sim (x) Não	Expressão facial: () Sim (x) Não	Expressão corporal: () Sim (x) Não

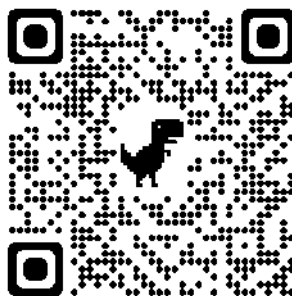
20-EPILEPSIA

Termo (ent.): EPILEPSIA		Número: 20
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doenças e distúrbios neurológicos.	
Definição em português: s. f. Alteração na atividade elétrica do cérebro, temporária e reversível, que produz manifestações motoras, sensitivas, sensoriais, psíquicas ou neurovegetativas (disritmia cerebral paroxística). Para ser considerada epilepsia, deve ser excluída a convulsão causada por febre, drogas ou distúrbios metabólicos, já que são classificadas diferentemente. A palavra epilepsia vem do grego epilepsia, doença que provoca repentina convulsão ou perda de consciência pelo latim epilepsia. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.220).		
Aplicação em frase: Ex.: O diagnóstico de epilepsia deve ser estabelecido de forma definitiva antes do início do tratamento.		
Figura 20- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Epilepsia . O Sinal é usado em: RS.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/DHR6t66eG7Q
Descrição Fonológica: Epilepsia (sinal usado em: RS) (inglês: epilepsy): Mãos em 1 horizontal, palmas para trás diante dos olhos. Mover as mãos para cima virando as palmas para frente. Em seguida, mão esquerda horizontal aberta para cima; mão direita em 2 horizontal palma para a esquerda, tocando a palma esquerda. Mover a mão direita para trás balançando-a para esquerda e para a direita, com movimentos em ziguezague.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: classificador descritivo dos sintomas.		
Variação: () Sim (x) Não	Expressão facial: (x) Sim () Não	Expressão corporal: (x) Sim () Não

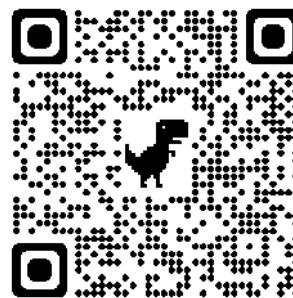
21-ESQUISTOSSOMOSE

Termo (ent.): ESQUISTOSSOMOSE		Número: 21
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doença infecciosa causada por parasita	
Definição em português: s.f. A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo <i>Schistosoma mansoni</i> . Inicialmente a doença é assintomática, mas pode evoluir e causar graves problemas de saúde crônicos, podendo haver internação ou levar à morte. No Brasil, a esquistossomose é conhecida popularmente como “xistose” “barriga d’água” ou “doença dos caramujos”.		
BRASIL, Ministério da Saúde. <i>Esquistossomose</i> . Acesso em 18/01/2020. Disponível em: http://saude.gov.br/saude-de-a-z/esquistossomose .		
Aplicação em frase: Qualquer pessoa, de qualquer faixa etária e sexo, pode ser infectada com o parasita da esquistossomose.		
Figura 21- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de ESQUISTOSSOMOSE . O sinal foi baseado no Glossário de Biologia em Libras. Disponível em: http://epeem.cp.utfpr.edu.br/#E , Acesso em: 28 de setembro 2021. Sinal usado em: PR  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/nKLZVjFQ_9U
Descrição fonológica: Braço esquerdo curvado à frente do corpo com a mão fechada. Braço direito com os dedos abertos acima da mão passiva realizando o movimento de mexer os dedos continuamente como no sinal de doença. Mão direita com dedo indicador e polegar tocando ao lado ipsilateral da barriga realizando movimento de fechamento dos dedos para baixo.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: Sinal transliterado simples com ponto de articulação modificado.		
Variação: () Sim () Não obs: Nenhuma variação encontrada		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

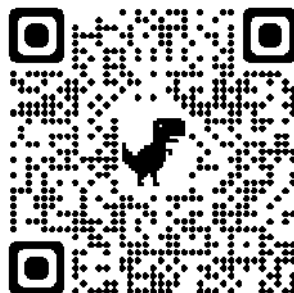
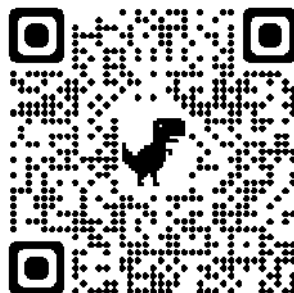
22-FEBRE

Termo (ent.): FEBRE		Número: 22
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Sintoma	
Definição em português: s.f. Elevação da temperatura corporal acima de 37graus; pirexia.(Dicionário informal, 2021) Dicionário informal. <i>Febre</i>. Disponível em: https://www.dicionarioinformal.com.br/febre/. Acesso em: 28 de setembro 2021.		
Aplicação em frase: Amanheci com febre.		
Figura 22- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de FEBRE.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/yud8NC2OjX0
Descrição fonológica: SINAL 01: Mão aberta com toque na testa com orientação para frente. SINAL 02: Mão aberta com toque na região do pescoço com orientação para fora.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: Sinal transliterado com empréstimo semântico.		
Variação: (x) Sim () Não		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

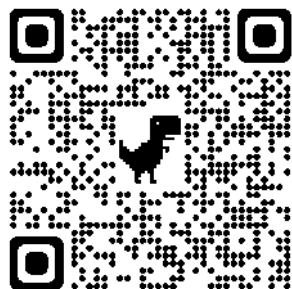
23-FEBRE AMARELA

Termo (ent.): FEBRE AMARELA		Número: 23
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doença infecciosa, vírus	
Definição em português: s.f. Febre amarela é uma doença infecciosa causada por um vírus transmitido picada dos mosquitos infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. Seus sintomas iniciais são: febre com calafrios, dor de cabeça intensa, dores nas costas, dores musculares, vômitos e fraqueza. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação. (Brasil , 2021a)		
BRASIL, Ministério da Saúde		
Aplicação em frase: A febre amarela é uma doença que requer extremos cuidados.		
Figura 23- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de FEBRE AMARELA . O sinal foi baseado em Markewicz., Paula Maria (2021).O Sinal é usado em: PR, AM  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/ZG_ltiMIEmS
Descrição fonológica: Mão aberta com a configuração em B, simulando o sinal de Febre, com toque com palma pra frente na testa. Segue a mesma mão com configuração em 1 (quantidade) com palma para o lado com toque ao lado do nariz com movimento para baixo, simulando o sinal da cor amarela.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: Sinal Transliterado com empréstimo semântico e cruzado.		
Variação: (x) Sim () Não		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

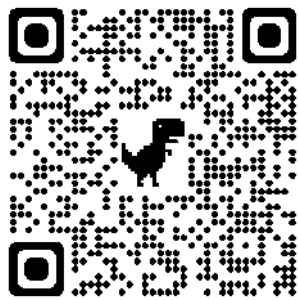
24-FERIDA

Termo (ent.): FERIDA		Número: 24
Classe gramatical: substantivo	Categoria: trauma	
Definição em português: s. f. Lesão produzida na pele ou na mucosa por pancada ou golpe; ferimento; machucadura; pisadura; machucadura; lugar ou parte machucada. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2011, p.1066)		
Aplicação em frase: Lave a ferida com água e sabão para desinfetar.		
Figura 24- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de FERIDA. O sinal foi baseado em CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, (2012). O Sinais usados em: SP, SC SINAL 01  SINAL 02  OU Fonte: Acervo pessoal <td> QR Code:  https://youtu.be/AvtOZR55XEk </td>		QR Code:  https://youtu.be/AvtOZR55XEk
Descrição Fonológica: SINAL 01: Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita em F, palma para baixo, acima da mão esquerda. Baixar a mão direita e bater a ponta do indicador no antebraço esquerdo para o lado de fora, com expressão de dor. SINAL 02: Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita em D, palma para esquerda, acima da mão esquerda. Baixar a mão direita e bater a ponta do indicador no antebraço esquerdo, com expressão de dor.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal composto, sendo a mão base a mesma e a dominante difere em D ou em F, sendo esta um empréstimo do tipo transliteração de letra inicial.		
Variação: (x) Sim () Não		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal : () Sim (x) Não		

25-GLAUCOMA

Termo (ent.): GLAUCOMA		Número: 25
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Distúrbios da visão	
Definição em português: s. f. Deficiência visual caracterizada pela dificuldade de distinguir objetos à distancia. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.221).		
Aplicação em frase: Ex.: Pode-se perceber facilmente que uma pessoa tem miopia porque ela tende a contrair os seus olhos quando tenta enxergar alguma coisa que está à distância; felizmente, no entanto, o uso de lentes divergentes (i.e., aquelas que são um pouco mais espessas nas bordas do que no centro) prescritas por um optometrista pode permitir a essa pessoa enxergar normalmente.		
Figura 25- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Glaucoma: Sinal usado em: RS.		
		
Fonte: Acervo pessoal		
QR Code: https://youtu.be/Ba88S33KWsc		
Descrição Fonológica: Glaucoma (sinal usado em: RS) (inglês: glaucoma): Mãos em C palma a palma a cada lado da cabeça. Aproximar as mãos em frente ao olho esquerdo encaixando a mão direita dentro da mão esquerda.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Classificador descritivo da região do corpo (olhos) da doença.		
Variação: Não	Expressão facial: Sim	Expressão corporal: Não

26-GONORREIA

Termo (ent.): GONORREIA		Número: 26
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doença sexualmente transmissível – DST	
Definição em português: s. f. Corrimento mucoso ou mucopurulento pelos órgãos genitais masculinos ou femininos, provocado por infecção gonocócica. Blenorragia. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2012, p.1170).		
Aplicação em frase: A gonorreia é uma doença sexualmente transmissível.		
Figura 26- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de GONORREIA. Sinal usado em: SP		QR Code:  https://youtu.be/DFjU2u_vS8E
 Fonte: Acervo pessoal		
Descrição Fonológica: Mão esquerda aberta, palma para baixa; mão direita aberta palma para baixo, polegar tocando a palma esquerda e dedos direito tocando o dorso da mão esquerda. Oscilar os dedos direitos sobre a mão esquerda. Em seguida, mão esquerda em D horizontal, palma para direita; mão direita em 1, palma para baixo, indicador para baixo e ligeiramente acima da mão esquerda. Mover a mão direita para baixo, tocando a ponta do indicador esquerdo durante o movimento, duas vezes.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal icônico e composto.		
Variação:	(x) Sim	() Não
Expressão facial:	(x) Sim	() Não
Expressão corporal:	() Sim	(x) Não

27-GRIPE

Termo (ent.): GRIPE		Número: 27
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doença (infecciosa), vírus
Definição em português: s. f. Doença infecciosa e muito contagiosa, acompanhada de febre, sensação de tremor, produção de catarro produzida por vírus. O meso que influenza. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2012, p.1187)		
Aplicação em frase: Ex: A gripe é um dos principais motivos das faltas ao trabalho.		
Figura 27- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de GRIPE. O sinal foi baseado em CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, (2012). O Sinal 1 é usado em SP, MG, MS, PR, RS e o Sinal 2 em SP, MG, MS, PR, RS   Sinal 1  Sinal 2 https://youtu.be/U3wZ-DF7ylw		
Descrição Fonológica: SINAL 1. Mão horizontal aberta, palma para trás, pontas dos dedos indicador e polegar tocando cada narina. Movendo a mão ligeiramente para baixo unindo as pontas dos dedos. SINAL 2. O dedo indicador e o dedo polegar da mão fechada apertam as narinas e se movem lentamente para baixo como se estivessem assoando o nariz como lenço.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal icônico e simples.		
Variação: Sim	Expressão facial: Sim	Expressão corporal: Sim

28-GRIPE AVIÁRIA

Termo (ent.): GRIPE AVIÁRIA	Número: 28
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doenças infectocontagiosas causa por vírus.
Definição em português: s. f. Nome dado à doença causada por uma variedade do vírus Influenza (H5N1) hospedado por aves, mas que pode infectar diversos mamíferos. Tendo sido identificada na Itália por volta de 1900, é, no entanto, conhecida por existir em grande parte do globo, concentrando-se hoje principalmente no sudeste asiático. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.208)	
Aplicação em frase: Ex.: Somente um médico, através de exames detalhados e específicos, está capacitado a identificar se uma pessoa está com a gripe aviária. Os sintomas deste tipo de doença são semelhantes ao de uma gripe comum. Portanto, qualquer pessoa ao apresentar tais sintomas deve procurar auxílio médico.	
Figura 28- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Gripe aviária. O Sinal usado em: SP. Fonte: Acervo pessoal	
QR Code: https://youtu.be/E3DnkbTUGnE	
Descrição Fonológica: Gripe aviária (influenza A (H5N1)) (sinal usado em: SP) inglês: avian influenza, avian flu, bird flu). Fazer este sinal FEBRE: Mão horizontal fechada, palma para trás, dedos indicador e polegar distendidos e paralelos, acima do nariz. Mover a mão levemente para baixo, duas vezes. Então, fazer este sinal FRANGO: Mão vertical aberta, palma para a esquerda, diante da testa. Baixar a mão fechando os dedos, um por um, iniciando pelo mínimo.	

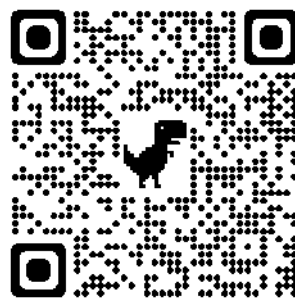
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.
Construção Terminológica: Composição por justaposição do sinal de febre e o sinal de frango.
Variação: () Sim (x) Não
Expressão facial: (x) Sim () Não
Expressão corporal: () Sim (x) Não

29-GRIPE SUÍNA

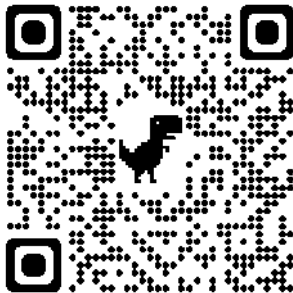
Termo (ent.): GRIPE SUÍNA	Número: 29
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doenças infectocontagiosas causa por vírus.
Definição em português: s. f. É uma doença respiratória aguda (gripe), causada pelo vírus A (H1N1). Este novo subtipo do vírus da influenza é transmitido de pessoa a pessoa principalmente por meio da tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.207). Aplicação em frase: Ex.: Nos adultos, os sintomas mais comuns da gripe suína são muito semelhantes à gripe comum. Eles incluem a falta de apetite, tosse, falta de energia e febre.	
Figura 25- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Gripe suína. Sinal usado em: SP e CE. 1.  2.  Fonte: Acervo pessoal	
QR Code:  https://youtu.be/77e0uBPxsVQ	

Descrição Fonológica: Gripe suína (1) (influenza A (H1N1)) (sinal usado em: SP, CE) (inglês: swine influenza, pig influenza, swine flu, hog flu, pig flu):Fazer este sinal GRIPE: Mão horizontal fechada, palma para trás, dedos indicador e polegar distendidos e paralelos, acima do nariz. Mover a mão levemente para baixo, duas vezes. Em seguida, fazer este sinal PORCO: Mão aberta, palma para baixo, dedos apontando para a esquerda, dorso do pulso tocando sob o queixo. Girar a mão em círculos horizontais para a direita (sentido horário).
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.
Construção Terminológica: Composição por justaposição do sinal de gripe mais o sinal de porco.
Variação: (x) Sim () Não
Expressão facial: (x) Sim () Não
Expressão corporal: () Sim (x) Não

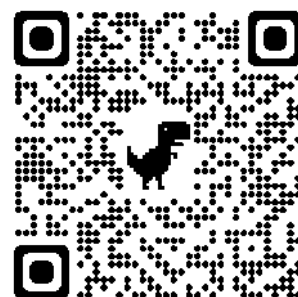
30-HANSENÍASE

Termo (ent.): HANSENÍASE		Número: 30
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doença infecciosa	
Definição em português: s.f. A hanseníase (também conhecida como mal de Hansen, do nome de Gerhard Hansen, que identificou o agente da doença) é uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium lepra e que afeta os nervos e a pele e provoca danos severos. É também chamada de lepra ou morfeia. Trata-se de uma doença endêmica em certos países tropicais, em particular na Ásia. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, p.1198)		
Aplicação em frase: O Brasil ocupa o primeiro lugar no mundo em casos de hanseníase.		
Figura 30- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de HANSENÍASE. O Sinal usado em: RJ.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code  https://youtu.be/GH3HUgl5dUk
Descrição Fonológica: Mão esquerda aberta palma para baixo, dedos soltos; mão direita com as pontas dos dedos unidos, palma para baixo. Tocar as pontas dos dedos no antebraço e elevar a mão direita, inclinando os dedos para cima, em dois lugares diferentes. Repetir o movimento no rosto, com expressão facial. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, p. 201, p. 1198)		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: Sinal composto e com referência no conceito		
Variação: () Sim (x) Não		
Expressão facial : (x) Sim () Não		
Expressão corporal : () Sim (x) Não		

31-HEPATITE

Termo (ent.): HEPATITE		Número: 31
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doença infecciosa	
Definição em português: s.f. Inflamação aguda ou crônica no fígado, infecciosa (por vírus) ou sérica (transmitida por sangue). Inflamação do fígado causada por agentes infecciosos (vírus, bactérias, parasitas) ou tóxicas (álcool, antibióticos etc) e caracterizada por icterias, geralmente acompanhada de febre e outras manifestações sistêmicas. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 201?, p.1202)		
Aplicação em frase: Hepatites crônicas, com duração superior a 6 meses, geralmente são assintomáticas e podem progredir para cirrose.		
Figura 31- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de HEPATITE . O sinal foi baseado em CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, (2018). O Sinal é usado em: RJ  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/Mbq1hU2HXsQ
Descrição Fonológica: Soletrar H e fazer este sinal de fígado: Mão vertical aberta, palma para trás, dedos para baixo. Tocar a ponta do dedo médio no lado direito do abdome.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: Sinal composto por justaposição de empréstimo de letra inicial mais o item lexical de rim.		
Variação:	() Sim	() Não
Expressão facial :	() Sim	(x) Não
Expressão corporal :	() Sim	(x) Não

32-HERPES

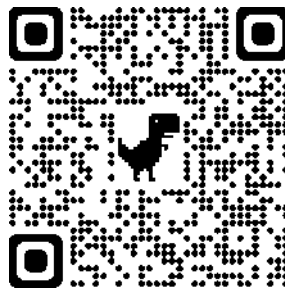
Termo (ent.): HERPES		Número: 32
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doença infecciosa, vírus	
Definição em português: s.m. Na infectologia o termo “herpes” designa geneticamente, os vários tipos de dermatoses inflatórias causadas por <i>Herpervirus</i> e caracterizada pela erupção de grupos de vesículas que provocam dor quando se rompem. É uma doença viral recorrente, geralmente benigna, causada pelo vírus herpes simplex 1 e 2 que afeta principalmente a mucosa da boca (chamada de herpes labial) ou de superfície mucosa das genitais (chamada de herpes genital). (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 201?, p.1202 e 1203)		
Aplicação em frase: A herpes oral, particularmente se causado por HSV1, é uma doença primariamente da infância, transmitida pelo contato direto e pela saliva. O herpes genital é uma doença de adulto, já que pe transmitida pela via sexual.		
Figura 32- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de HERPES . O sinal foi baseado em CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, (201?).O Sinal usado em: RJ, RS.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/SZWYZI5yBNk
Descrição Fonológica: Mão vertical com dedos separados e quase unidos pela pontas, diante da boca. Toca a boca, inflando as bochecha.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: Sinal simples. Derivação prefixal por um classificador nominal descritivo do local mas comum do sintoma da doença.		
Variação: Sim	Expressão facial : Sim	Expressão corporal : Não

33-INFARTO

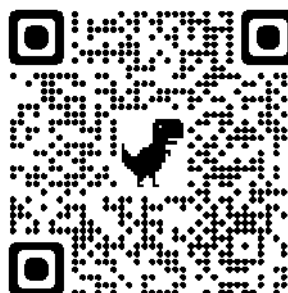
Termo (ent.): INFARTO	Número: 33
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doenças cardiovasculares.
Definição em português: s. m. Infarto do miocárdio é a necrose de uma parte do músculo cardíaco causada pela ausência da irrigação sanguínea que leva nutrientes e oxigênio ao coração. E o resultado de uma série complexa de e acumulados ao longo dos anos, mas pode ser caracterizado pela oclusão das artérias coronárias em razão d processo inflamatório associado à aderência de placas de colesterol em suas paredes. O desprendimento de um fragmento dessas placas ou a formação de um coágulo de sangue, um trombo, dentro das artérias acarretam bloqueio do fluxo de sangue causando sérios e irreparáveis danos ao coração (necrose do músculo cardíaco). (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.232)	
Aplicação em frase: Ex.: Não há dúvida de que a melhor maneira de evitar o infarto é reduzir a exposição aos fatores de risco, como: fumo, obesidade, diabetes, hipertensão, níveis altos de colesterol, estresse, vida sedentária, entre outros.	
Figura 33- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Infarto. O Sinal 1 é usado em CE e o sinal 2 em RS.	
1.  2.  Fonte: Acervo pessoal	
QR Code:  https://youtu.be/1qGUKfmBteg	

Descrição Fonológica: Infarto (1) (enfarto) (sinal usado em: CE) (inglês: myocardial infarction, acute myocardial infarction, heart attack): (Fazer este sinal CORAÇÃO: Mão em B, palma para trás, tocando o lado esquerdo do peito. Balançar a mão para baixo e para cima, duas vezes. E, em seguida, mão direita aberta, palma para a esquerda, dedos flexionados e polegar paralelo aos demais dedos, ao lado esquerdo do peito. Unir as pontas dos dedos. Infarto (2) (enfarto) (sinal usado em: RS): Idem infarto (1). (Mão direita em S, palma para esquerda, tocando o lado esquerdo do peito. Mover a mão rapidamente para frente balançando levemente o corpo para frente).
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.
Construção Terminológica: Composição por justaposição de sinal de coração mais classificador descritivo.
Variação: (☒) Sim () Não
Expressão facial: (☒) Sim () Não
Expressão corporal: () Sim (☒) Não

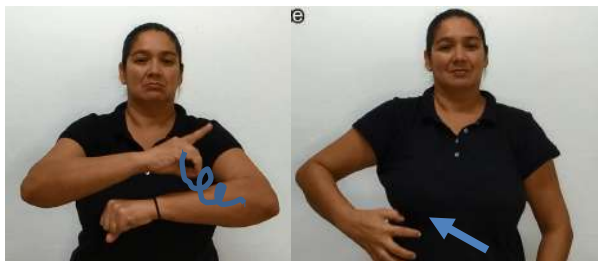
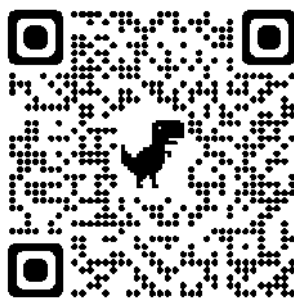
34- INFECÇÃO URINÁRIA

Termo (ent.): INFECÇÃO URINÁRIA		Número: 34
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doenças do trato urinário.
Definição em português: s. f. Infecção e (ou) inflamação da bexiga. Em geral, é causada pela bactéria <i>Escherichia coli</i> , presente no intestino e importante para a digestão. No trato urinário, porém, essa bactéria pode infectar a uretra (uretrite), a bexiga (cistite) ou os rins (pielonefrite). Outros microorganismos também podem provocar cistite. Homens, mulheres e crianças estão sujeitos à cistite. No entanto, ela é prevalente nas mulheres porque as características anatômicas femininas favorecem sua incidência. A uretra da mulher, além de muito mais curta do que a do homem está mais próxima do ânus. Nos homens, depois dos 50 anos, o crescimento da próstata e consequente retenção de urina na bexiga pode causar cistite. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.211).		
Aplicação em frase: Ex.: Ex.: A infecção do trato urinário (ITU) em mulheres em idade reprodutiva é a segunda mais comum, perdendo apenas para a gripe.		
Figura 34- Na imagem esta Morais, SES (2021) apresentando o Sinal de Infecção urinária. O Sinal usado em SP.  Inflamação Urinária  Fonte> Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/YUCIcvEsTfw
Descrição Fonológica: Infecção Urinária (cistite) (sinal usado em: SP) (<i>inglês: cystitis, urinary bladder inflammation, urinary tract infection</i>): (Fazer este sinal DOENÇA: Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita aberta, palma para baixo, polegar tocando a palma esquerda e dedos direitos tocando o dorso da mão esquerda. Oscilar os dedos direitos sobre a mão esquerda. Em seguida, fazer este sinal URINA: Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita fechada, palma para baixo, dedos indicador e mínimo distendidos. Tocar as pontas dos dedos direitos no braço esquerdo, próximo ao pulso).		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Composição por justaposição do sinal de doença mais o sinal de urinária.		
Variação: Não	Expressão facial Sim	Expressão corporal: Não

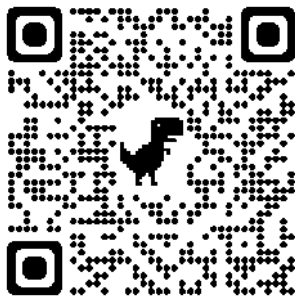
35-LABIRINTITE

Termo (ent.): LABIRINTITE		Número:35	
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doenças do ouvido.	
Definição em português: s. f. Inflamação, pouco frequente, do labirinto, parte do ouvido interno; vulgarmente confundida com a síndrome de Menière. Resulta em perda de equilíbrio e em uma sensação de mal-estar e vertigem. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.227).			
Aplicação em frase: Ex.: Ele está com tontura, devido à labirintite.			
Figura 35- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de LABIRINTITE.O Sinal 1 usado é em: SP, o 2 em RJ e o 3 em CE.			
1.		2.	
		QR Code:	
3.			
Fonte: Acervo pessoal		https://youtu.be/1qGUKfmBteg	
Descrição Fonológica: Labirintite (1) Mão em L toca a ponta do polegar no ouvido, duas vezes, com expressão facial de náusea. Labirintite (2) Mão em 1, palma para a esquerda, diante do rosto. Com os olhos fechados e a testa franzida, mover a cabeça e a mão rapidamente em círculos horizontais para esquerda (sentido anti-horário). Labirintite (3) Mão abertas, palma para frente, dedos indicador e polegar unidos pelas pontas na altura da cabeça. Com o olhar voltado para cima mover as mãos alternadamente e lentamente em círculos verticais (mão esquerda para a direita, mão direita para esquerda).			
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.			
Construção Terminológica: Empréstimo de letra inicial com classificador descritivo do sintoma da doença.			
Variação: Sim	Expressão facial: Sim		Expressão corporal: Não

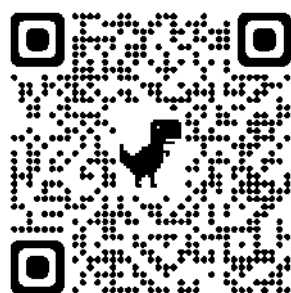
36-LEISHMANIOSE

Termo (ent.): LEISHMANIOSE		Número: 36
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doenças infectocontagiosas causadas por protozoários parasitários	
Definição em português: s.m. A Leishmaniose Visceral é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado, denominado flebotomíneo e conhecido popularmente como mosquito palha, asa-dura, tatuquiras, birigui, dentre outros. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a <i>Lutzomyia longipalpis</i> .(Brasil, 2021b)		
Aplicação em frase: Meu sobrinho está com leishmaniose		
Figura 36- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de LEISHMANIOSE. O Sinal usado em: SP.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code  https://youtu.be/y_c3Jhda1K0
Descrição Fonológica: Sinal 1: Mão esquerda fechada, palma para baixo. Mão direita em D, palma para a esquerda, acima e à direita da mão esquerda. Mover a mão direita em direção à esquerda, tocando seu dorso com firmeza. Sinal 2: Mão esquerda aberta, palma para baixo, dedos soltos, mão direita vertical aberta, palma para frente, dedos indicadores unidos pelas pontas, acima da mão esquerda. Tocar as pontas dos dedos direitos no antebraço esquerdo. Sinal 3: Mão direita em posição de C tocando o baço e fazendo um movimento vertical para fora		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: Sinal composto por justaposição de dois itens lexicais, o primeiro um sinal simples e icônico do transmissor, o segundo um classificador descritivo do sintoma da doença.		
Variação: Sim	Expressão facial: Sim	Expressão corporal: Não

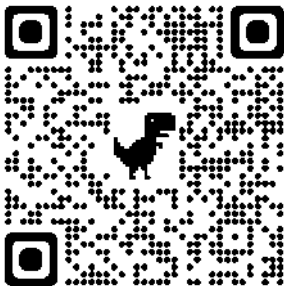
37-LEPTOSPIROSE

Termo (ent.): LEPTOSPIROSE		Número: 37
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doenças infectocontagiosas causadas bactéria	
Definição em português: s.m. Leptospirose é uma infecção aguda, potencialmente grave, causada por uma bactéria do gênero <i>Leptospira</i> , que é transmitida por animais de diferentes espécies (roedores, suínos, caninos, bovinos) para os seres humanos. Esse micro-organismo pode sobreviver indefinidamente nos rins dos animais infectados sem provocar nenhum sintoma e, no meio ambiente, por até seis meses depois de ter sido excretado pela urina. (Drauzio, 2021)		
Aplicação em frase: Meu cachorro passou leptospirose para meu filho		
Figura 37- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de LEPTOSPIROSE . O Sinal usado em: RJ  Fonte: Acervo pessoal	QR Code  https://youtu.be/V07hWupJupE	
Descrição Fonológica: Mão direita em configuração de 5 fazendo movimento vertical em direção ao braço esquerdo, esse sendo braço de apoio no espaço neutro.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal		
Construção Terminológica: Sinal simples e icônico.		
Variação: (x) Sim () Não		
Expressão facial: (X) Sim () Não		
Expressão corporal: () Sim (X) Não		

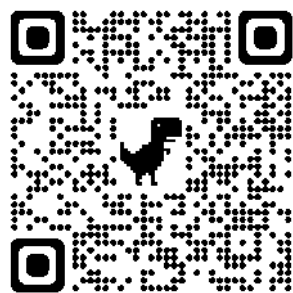
38- LEUCEMIA

Termo (ent.): LEUCEMIA		Número:38
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doença do sangue.
Definição em português: s. f. A leucemias são cânceres das células do sangue. As células cancerosas podem acometer toda a medula óssea, chegando ao ponto de impedir a produção de células normais do sangue (falência medular), o que levaria a quadros variáveis de se sangramento, infecção e anemia. As leucemias são divididas em agudas e crônicas. O grupo das leucemias agudas é dividido em mieloblástica e linfocítica sendo que essa diferenciação é feita na célula de origem de cada grupo. De forma geral as leucemias agudas apresentam uma evolução muito rápida, sendo necessário o diagnostico precoce e o tratamento rápido. Apesar de ser um tipo raro de câncer, a leucemia aguda apresenta um elevado índice de morte em pessoas abaixo de 35 anos. A incidência por leucemia é semelhante em todo o mundo, sendo que, as leucemias agudas, a mieloblástica tem ligeira predominância sobre a linfocítica. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.226 -227).		
Aplicação em frase: Ex.: Quais são os exames utilizados para diagnóstico da leucemia?		
Figura 38- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Leucemia. O Sinal é usado em SP e SC.		QR Code:  https://youtu.be/S-lenObzV44
 Fonte: Acervo pessoal		
Descrição Fonológica: Fazer o sinal de SANGUE: Braço esquerdo horizontal distendidos, mão fecha, palma para cima; mão direita fechada, palma para cima, depois indicador, médio distendido, apontando para esquerda, e próximo a parte interna do cotovelo. Mover a mão para direita e para baixo, balançando os dedos. Em seguida, fazer este sinal CÂNCER: Mãos horizontais fechadas, palma para frente, dedos indicadores e polegares distendidos, curvados e apontando para cima. Mover as mão para cima, tocando as pontas dos dedos indicadores e polegares de cada mão, duas vezes.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Composição por justaposição do sinal de sangue, mais o classificador descritivo de glóbulos brancos, mais o sinal de câncer.		
Variação: () Sim (x) Não	Expressão facial: (x) Sim () Não	Expressão corporal: () Sim (x) Não

39-MENINGITE

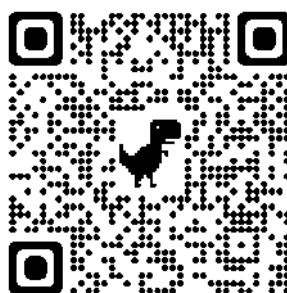
Termo (ent.): MENINGITE		Número: 39
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doença infectocontagiosa causada por vírus
Definição em português: s. f. Doença que ocorre inflamação das meninges (membrana que revestem o cérebro e a medula da coluna vertebral), causada por microrganismos como vírus, bactéria, fungos, protozoários e principalmente por meningococos. É uma doença contagiosa, podendo ter consequências fatais e gerar epidemias. Seus sintomas são: Febre elevada, vômitos, rigidez na nuca, sonolência e dores de cabeça intensas. É muito importante o isolamento do doente durante duas semanas e a aplicação de antibióticos e de sulfadiazina por prescrição médica. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, p.205 e 209)		
Aplicação em frase: O médico encaminhou o paciente com meningite para o isolamento.		
Figura 39- Na imagem esta Morais, SES (2021) apresentando o Sinal de MENINGITE . O sinal foi baseado em CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, (2018).O Sinal é usado em: SP, SC  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/MkLak0XJ8ss
Descrição Fonológica: Tocar a palma dos dedos na nuca.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Classificador nominal descritivo do sintoma da doença.		
Variação: () Sim (x) Não		
Expressão facial: () Sim (x) Não		
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

40-MIOMA

Termo (ent.): MIOMA		Número: 40
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Disfunções e problemas femininos.	
Definição em português: s. m. Também conhecidos por fibromas ou leiomiomas são tumores sólidos benignos formados por tecido muscular de acordo com a região do útero acometida, existem quatro tipos diferentes de miomas subserosos, intramurais submucosos e pendulados. Seu tamanho pode variar bastante e alguns provocam aumento grande do abdômen mulheres negras são mais vulneráveis ao desenvolvimento de miomas. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.240)		
Aplicação em frase: Ex.: A Não há uma única causa para o aparecimento dos miomas. Sabe-se que estão associados principalmente à produção de estrógeno, embora uma parcela seja sensível à ação da progesterona, e que sua incidência diminui depois da menopausa.		
Figura 40- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Mioma. O Sinal é usado em RS.		
 Mioma  Mioma Fonte: Acervo pessoal		
QR Code:  https://youtu.be/DIQxHWLhsxA		
Descrição Fonológica: Miomas uterinos (sinal usado em: RS) (inglês: myoma, mesenchymal tumor): (Mãos em L palmas para trás, dedos indicadores inclinados um para o outro e apontando para baixo, tocando a região pélvica. Manter a mão esquerda na mesma configuração e mudar a direita para mão em O, palma para cima. Mover a mão direita em direção à esquerda, tocando a região pélvica durante o movimento).		

Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.
Construção Terminológica: Classificador descritivo da parte do corpo.
Variação: ☐ Sim ☒ Não
Expressão facial: ☒ Sim ☐ Não
Expressão corporal: ☐ Sim ☒ Não

41-OTITE

Termo (ent.): OTITE		Número: 41
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doenças do ouvido.
Definição em português: s. f. Inflamação do ouvido que pode resultar em perda da audição. Distinguem-se as otites extremas (lesão de pele do pavilhão ou condutor auditivo externo), as otites médias (no ouvido médio), e as otites internas (no ouvido interno). (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.227)		
Aplicação em frase: Ex.: Tenho um amigo que ficou surdo devido à otite.		
Figura 41- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Otite . O sinal é usado em SP e SC.		QR Code:  https://youtu.be/qCgtdpDrwE
 Fonte: Acervo pessoal		
Descrição Fonológica: Mão vertical aberta, palma para esquerda, dedos indicador e polegar unidos pelas pontas. Tocar as pontas dos dedos unidos no ouvido, duas vezes, com a expressão de dor.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: classificador descritivo.		
Variação: () Sim (x) Não		Expressão facial: (x) Sim () Não
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

42-PRESSÃO ALTA

Termo (ent.): PRESSÃO ALTA		Número: 42
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doenças cardiovasculares.
Definição em português: s. f. A hipertensão arterial (HTA) ou hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das doenças com maior prevalência no mundo moderno e é caracterizada pelo aumento de pressão arterial, medida com esfigmomanômetro (aparelho de pressão), tendo como causas a hereditariedade, obesidade, o sedentarismo, o alcoolismo, o estresse e outras. A sua incidência aumenta com a idade. No Brasil estima-se que um em cada cinco habitantes seja portador dessa patologia. CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo Surdo em Libras. VOL 5. Medicina e Saúde - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2018. p. 230.		
Aplicação em frase: Ex.: A pressão alta é seis vezes mais frequentes em indivíduos de meia-idade e idosos do que em jovens, contudo, algumas crianças ou jovens adultos podem apresentar a hipertensão caso tenham alguma cardiopatia ou algum problema sanguíneo de nascença.		
Figura 42- Na imagem esta Morais, SES (2021) apresentando o Sinal de Pressão Alta. Sinal 1 usado em: CE, e o Sinal 2 é usado em SP. 1.  2.  Fonte: Acervo pessoal		

QR Code:

<https://youtu.be/tvJy7Az4Nqk>

Descrição Fonológica:

Pressão Alta (1) (hipertensão arterial) (sinal usado em: CE) (inglês high blood pressure of the arteries, arterial hypertension): (Braço esquerdo distendido, mão em S, palma para cima, mão direita e S, palma para baixo, próxima ao cotovelo esquerdo. Abrir e fechar levemente a mão, com bochechas infladas. Então, abrir a mão direita e tocar a palma no braço esquerdo (acima do cotovelo), virar a palma para cima e os dedos para frente e elevar a mão).

Pressão Alta (2) (hipertensão arterial) (sinal usado em: SP): Idem pressão alta (1). (Mão direita em S, palma para baixo, apontando para a esquerda, ao lado da parte superior do braço esquerdo. Abrir e fechar levemente a mão, duas vezes. Então, abrir a mão direita, virar a palma para cima e os dedos para frente e elevar a mão).

Etimologia do sinal:

Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.

Construção Terminológica:

Composição por justaposição do classificador descritivo de objeto mais classificador descritivo de intensidade.

Variação:

(x) Sim () Não

Expressão facial:

(x) Sim () Não

Expressão corporal:

() Sim (x) Não

43-PRESSÃO BAIXA

Termo (ent.): PRESSÃO BAIXA	Número: 43
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doenças cardiovasculares.
Definição em português: s. f. Situação médica na qual existe uma diminuição dos valores da pressão arterial, acompanhada de sintomas decorrentes desta queda. Entre os sintomas podem ocorrer tonturas, desmaios, confusão mental e alterações visuais. Como o risco de derrame cerebral e infarto agudo do miocárdio é contínuo com a pressão arterial elevada, um valor baixo de pressão na ausência de sintomas, não só é normal, como é desejado. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.231).	
Aplicação em frase: Ex.: Aproximadamente 3% da população apresenta pressão baixa (hipotensão), ou seja, valores de pressão arterial inferiores aos normais, de acordo com a sua idade, sem que exista uma causa evidente que o justifique e sem que se conheça o motivo da sua origem.	
Figura 43- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Pressão Baixa. O sinal 1 é usado em CE e o sinal 2 usado em SP.	
1.  2. 	
Descrição Fonológica: Pressão Baixa (1) (hipotensão arterial) (sinal usado em: CE) (inglês: low blood pressure of the arteries, arterial hypo tension): Braço esquerdo distendido, mão em S, palma para cima, mão direita e S, palma para baixo, próxima ao cotovelo esquerdo. Abrir e fechar levemente a mão, com bochechas infladas. Então, abrir a mão direita e tocar a palma no braço esquerdo (acima do cotovelo), e então baixar a mão. Pressão Baixa (2) (hipotensão arterial) (sinal usado em: SP): Idem pressão baixa (1). Mão direita em S, palma para baixo, apontando para a esquerda ao lado da parte superior do braço esquerdo. Abrir e fechar levemente a mão, duas vezes. Então, abrir a mão direita e os dedos para frente e baixar a mão.	

QR Code:



<https://youtu.be/u9ZNqvG2l7A>

Etimologia do sinal:

Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.

Construção Terminológica:

Composição por justaposição do classificador descritivo de objeto mais classificador descritivo de intensidade

Variação:

(x) Sim () Não

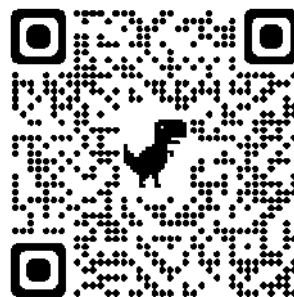
Expressão facial:

(x) Sim () Não

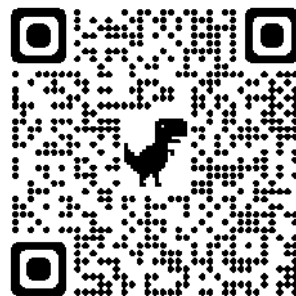
Expressão facial:

() Sim (x) Não

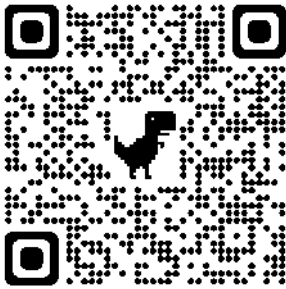
44-REUMATISMO

Termo (ent.): REUMATISMO		Número: 44
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doença Reumatismo	
Definição em português: s.m. Reumatismo é o termo genérico usado para designar um grupo de que afeta , e , caracterizado por e restrições dos movimentos. Portanto, reumatismo não se refere a nenhuma doença específica e sim a um grupo de doenças com as características acima citadas. Compreende , , gota e processos similares. Sob a denominação genérica de reumatismo existem mais de 100 doenças diferentes. O reumatismo é comumente associado a dores ao longo dos músculos e tendões (pacientes frequentemente mostram tendões e os identificam como nervos), mas também pode referir-se a doenças articulares. Nos modernos livros-texto de reumatologia não há a preocupação em definir reumatismo. Realmente, a diversidade de doenças reumáticas existentes impede uma definição que abranja adequadamente todas elas, pois os mecanismos causadores das doenças e os órgãos atingidos variam bastante. (CLINICA CAP, 2021.)		
Aplicação em frase: As doenças reumáticas são popularmente denominadas de reumatismo		
Figura 44- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de REUMATISMO . O sinal foi baseado em CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, (2018).  Fonte: Acervo pessoal		QR code:  https://youtu.be/yq4woeQtll0
Descrição fonológica: CM cultivo esquerda e CM 56, 45 direita, ponto de articulação, movimento, Direção Expressão Facial rosto dor		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal composto por derivação por justaposição de dois itens lexicais: osso e dor.		
Variação: (x) Sim () Não		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal: (x) Sim () Não		

45-RUBÉOLA

Termo (ent.): RUBÉOLA		Número: 45
Classe gramatical: Substantivo	Categoria: doença Rubéola	
Definição em português: s.f. Rubéola é uma causada pelo . A doença é geralmente ligeira e metade das pessoas infectadas não se chega a perceber que está infectada. Cerca de duas semanas após a exposição ao vírus pode aparecer uma mancha de erupções cutâneas com a duração de três dias. Esta mancha geralmente tem início na face e alastra-se para o resto do corpo. As erupções podem causar e geralmente não são de um vermelho tão vivo como as do .(PORTA DA SAÚDE, 2021c)		
Aplicação em frase: Os meninos pegaram rubéola na escola.		
Figura 45- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de RUBÉOLA, que foi Criado por um grupo de surdos de Manaus tendo a participação dela.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/3lxOxKIKCzs
Descrição fonológica: CM 07 em cima mover vai para vem CM 12 expressão faciais boca 12 cm mover boca vermelho.		
Etimologia do sinal: Sinal criado por um grupo de surdos de Manaus. Pela necessidade de criação do léxico na região do Amazonas.		
Construção Terminológica: Sinal composto por justaposição do classificador nominal descritivo da doença mais o sinal de vermelho.		
Variação: (X) Sim () Não		
Expressão facial: (X) Sim () Não		
Expressão corporal: (X) Sim () Não		

46-SARAMPO

Termo (ent.): SARAMPO		Número: 46
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doença Sarampo	
Definição em português: s.m. Sarampo é uma doença altamente causada pelo (<i>Measles morbillivirus</i>). Os sinais e sintomas iniciais geralmente incluem , muitas vezes superior a 40 °C, , e . Dois ou três dias depois do início dos sintomas formam-se no interior da boca pequenos pontos brancos, denominados . Entre três a cinco dias depois do início dos sintomas aparece uma mancha vermelha e plana que geralmente tem início na face e daí se espalha para o resto do corpo. (Portal Saúde 2021d).		
Aplicação em frase: O garoto pegou sarampo.		
Figura 46- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de SARAMPO.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/geqMwaCXJPU
Descrição fonológica: CM;07 e cm 28 braço de base mover e ponto de articulação e direção		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Classificador nominal descritivo de forma e local da doença no corpo.		
Variação: (X) Sim () Não		
Expressão facial: () Sim (X) Não		
Expressão corporal : () Sim (X) Não		

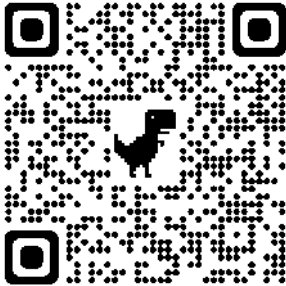
47-SARNA

Termo (ent.): SARNA		Número: 47
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doença infectocontagiosa causada por parasitas.
Definição em português: s. f. Doença altamente infecciosa causada pelo parasita <i>Sarcoptes scabie</i> , transmissível pelo contato íntimo entre pessoas ou mesmo através das roupas. Esse parasita se alimenta da queratina, ou seja, proteína que constitui a camada superficial da pele. Depois do acasalamento, a fêmea põe os ovos (seis em média por fêmea) que eclodem após duas semanas. As lesões mais comuns ocorrem entre os dedos das mãos e é, especialmente, a mão que serve de veículo para levar a escabiose a outros pontos do corpo, principalmente coxas, nádegas, axilas, cotovelo. No homem, a infecção é comum nos genitais e, na mulher, nos seios. Pacientes imunodeprimidos estão mais expostos ao risco de infecção pelo parasita da sarna. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.210).		
Aplicação em frase: Ex.: Toda a família e/ou parceiros devem ser tratados simultaneamente para evitar a reinfestação. Já existem remédios por via oral que também são eficientes no tratamento da sarna.		
Figura 47- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Sarna .O Sinal é usado em SP.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/eoEA_SqW_34
Descrição Fonológica: Sarna (sinal usado em: SP) (inglês: scabies, seven-year itch): Escabiose. Mão aberta, palma para baixo, dedos curvados, esfregando o braço esquerdo.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Classificador nominal descritivo do sintoma da doença.		
Variação: () Sim (x) Não		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

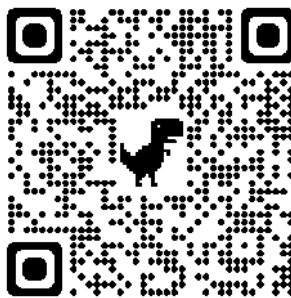
48-SÍFILIS

Termo (ent.): SÍFILIS		Número: 48
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doença sexualmente transmissível – DST	
Definição em português: Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela subespécie <i>pallidum</i> da bactéria <i>Treponema pallidum</i> . Os sinais e sintomas variam dependendo de qual dos quatro estádios em que se manifestam: primário, secundário, latente e terciário. O sintoma clássico do estágio primário é um sífiloma no local da infecção – uma úlcera na pele que é indolor, firme e não pruriginosa. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADfilis		
Aplicação em frase: Ex.: A sífilis é uma doença s sexualmente transmissível.		
Figura 48- Na imagem esta Morais, SES (2021) apresentando o Sinal de SÍFILIS , que foi Criado por um grupo de surdos de Manaus tendo a participação dela. O Sinal é usado em AM.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/RIQXJ_HxPM8
Descrição fonológica: CM 07 esquerda e CM 49 direita, ponto de articulação, movimento, direção Expressão Facial		
Etimologia do sinal: Sinal criado por um grupo de surdos de Manaus. Pela necessidade de criação do léxico na região do Amazonas.		
Construção Terminológica: Derivação, composição, regressiva, impropria		
Variação: Sim	Expressão facial: Não	Expressão corporal : Não

49-TÉTANO

Termo (ent.): TÉTANO		Número: 49
Classe gramatical: substantivo		Categoria: doença Tétano
Definição em português: s.m. Tétano é uma bacteriana grave caracterizada por . No tipo mais comum, os espasmos têm início no maxilar e progridem para o resto do corpo. Os episódios de espasmos têm geralmente a duração de alguns minutos e ocorrem com frequência durante três ou quatro semanas. Os espasmos podem ser de tal forma intensos que podem provocar . Os outros sintomas podem incluir , , , e . Os sintomas geralmente manifestam-se entre três a vinte e dois dias após a infecção. O recobro pode levar meses. Cerca de 10% das pessoas infectadas morrem.		
Aplicação em frase: Conheci uma pessoa que morrei com tétano.		
Figura 49- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de TÉTANO , que foi Criado por um grupo de surdos de Manaus tendo a participação dela.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/Djn8TITMOXo
Descrição fonológica: CM 07 esquerda sobre mover direita CM 12,13,14 expressão facial boca "u"		
Etimologia do sinal: Sinal criado por um grupo de surdos de Manaus. Pela necessidade de criação do léxico na região do Amazonas. A construção do sinal-termo teve como base morfológica		
Construção Terminológica: Sinal classificador nominal descritivo do sintoma		
Variação: (X) Sim () Não		
Expressão facial: (X) Sim () Não		
Expressão corporal: (X) Sim () Não		

50-TUBERCULOSE

Termo (ent.): TUBERCULOSE		Número: 50
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doença Tuberculose	
Definição em português: s.f. Tuberculose é uma geralmente causada pela (MTB). A tuberculose afeta geralmente os , embora possa também afetar outras partes do corpo. A maioria das infecções não manifesta sintomas, sendo nesses casos denominada tuberculose latente. Cerca de 10% das infecções latentes evoluem para tuberculose ativa. Se não for tratada, a tuberculose ativa causa a morte a metade das pessoas infectadas. Os sintomas clássicos da tuberculose ativa são crônica com , , e .		
Aplicação em frase: Minha tia já teve tuberculose.		
Figura 50- Na imagem esta Morais, SES (2021) apresentando o Sinal de TUBERCULOSE , que foi Criado por um grupo de surdos de Manaus tendo a participação dela.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/6iGWsBcL84k
Descrição fonológica: CM 58 Costa, CM 61esquerda e CM 29,22 direita, ponto de articulação, movimento, direção Expressão Facial boca com bater dentes		
Etimologia do sinal: Sinal criado por um grupo de surdos de Manaus. Pela necessidade de criação do léxico na região do Amazonas.		
Construção Terminológica: Sinal simples e icônico.		
Variação:	(x) Sim	() Não
Expressão facial:	(x) Sim	() Não
Expressão corporal:	() Sim	(x) Não

51- ÚLCERA

Termo (ent.): ÚLCERA		Número: 51
Classe gramatical: substantivo		Categoria: Doença gastrointestinais.
Definição em português: s. f. É uma lesão do revestimento (mucosa) do esôfago, estômago ou duodeno, que é a porção inicial do intestino. A úlcera péptica ocorre no estômago ou no duodeno (frequentemente). (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p.229)		
Aplicação em frase: Ex.: As pessoas que sofrem de estresse são mais suscetíveis a úlcera.		
Figura 51- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de ÚLCERA . Sinal é usado em: RJ e RS.		QR Code:  https://youtu.be/_rm8O5Yb-kk
 Fonte: Acervo pessoal		
Descrição Fonológica: Mão horizontal aberta, palma para trás, dedo médio flexionado. Passa a ponta do dedo médio para cima e para baixo na região do estômago.		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Justaposição por empréstimo por letra inicial mais classificador descritivo .		
Variação: () Sim (x) Não		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

52-VARICELA (CATAPORA)

Termo (ent.): VARICELA (CATAPORA)		Número: 52	
Classe gramatical: substantivo	Categoria: Doença causada por vírus.		
Definição em português: S. f. Nome popular da varicela, uma doença infectocontagiosa típica da infância, quase sempre benigna, caracterizada por uma erupção de manchas vermelhas que depois se transformam em vesículas e desaparecem em cerca de dez dias. Ataca sobretudo as crianças, e pode ocorrer somente uma vez. (CAPOVILLA, F C; RAPHAEL, W D, 2018, VOL 5, p. 203-4).			
Aplicação em frase: Ex.: A menina não foi à escola porque estava com catapora e poderia contaminar os coleguinhas.			
Figura 52- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de Varicela (Catapora): Sinal 1 usado em: SP e RJ,Sinal 2 usado em: RJ, Sinal 3 usado em: SC,Sinal 4 usado em: SP,Sinal 5 usado em: CE.			
1.		2.	
3.		4.	
5.		QR Code:  https://youtu.be/Fi3i3zrMztQ	
Fonte: Acervo pessoal			

Descrição Fonológica:

Catapora (1) (CL) (sinal usado em: SP) (*inglês: chicken pox*): (Mão vertical aberta, palma para os dedos separados e curvados. Tocar as pontas dos dedos em vários lugares da bochecha direita).

Varicela (sinal usado em: SP, RJ): Idem catapora (1).

Catapora (2) (CL) (sinal usado em: RJ): Idem catapora (1). (Mãos verticais abertas, palmas para frente, dedos polegares e indicadores unidos pelas pontas. Tocar as mãos alternadamente em partes do rosto e corpo.)

Catapora (3) (CL) (sinal usado em SC): Idem catapora (1). (Mãos verticais abertas, palma para frente, dedos indicadores e polegares de cada mão unidos pelas pontas. Tocar as mãos em diferentes lugares do rosto).

Catapora (4) (sinal usado em: SP): Idem catapora (1). (Mão fechada, palma para baixo, dedos indicador e polegar unidos pelas pontas, tocando vários pontos do braço. Em seguida fazer este sinal COCEIRA: Braço esquerdo horizontal dobrado em frente ao corpo, mão aberta, palma para cima; mão direita aberta, palma para baixo, dedos curvados. Passar as pontas dos dedos direitos sobre o antebraço esquerdo, duas vezes. Opcionalmente, expressão contraída).

Catapora (5) (sinal usado em: CE): Idem catapora (1). (Mãos abertas, palmas para trás, dedos separados e curvados, pontas dos dedos tocando a cada lado do peito. Mover as mãos para cima e para baixo, do peito em direção aos ombros, batendo as pontas dos dedos no corpo).

Etimologia do sinal:

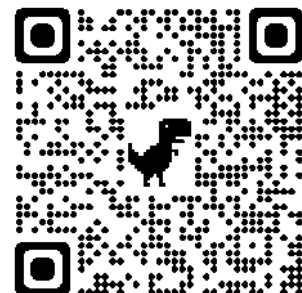
Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.

Construção Terminológica:

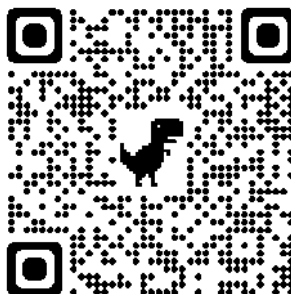
Classificador descritivo dos sintoma na pele.

Variação: (x) Sim () Não	Expressão facial: (x) Sim () Não	Expressão corporal: () Sim (x) Não
------------------------------------	---	---

53-VERME

Termo (ent.): VERME		Número: 53
Classe gramatical: substantivo		Categoria: doença verme
Definição em português: s.m. O termo verme remete, de modo geral, a um vasto grupo de animais alongados e de corpo mole. Na original , o grupo dos vermes designava todos os não pertencentes ao grupo dos , ou seja, todos os animais desprovidos de esqueleto externo e articulações móveis. Os vermes são encontrados em praticamente qualquer , incluindo o mar, os rios e o subterrâneo. Muitos também são parasitas, como a e a . Alguns vermes, notavelmente a , desempenham um papel muito importante na .(Portal Saúde, 2021 b).		
Aplicação em frase: Quando eu era criança tive verme		
Figura 53- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de VERME . O sinal foi baseado em Dicionário de Libras verme(2021). Sinal usado em: AM  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/EgMAF4QjWe0
Descrição fonológica: CM 12,13,14 direita, ponto de articulação, movimento, direção		
Etimologia do sinal: Nenhum registro foi encontrado referente à origem do sinal.		
Construção Terminológica: Sinal simples e icônico. Classificador nominal descritivo de forma e de movimento.		
Variação: (x) Sim () Não		
Expressão facial: () Sim (x) Não		
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

54-ZIKA

Termo (ent.): ZIKA		Número: 54
Classe gramatical: substantivo	Categoria: doença Zika	
Definição em português: s.m. O Vírus da zica ou vírus da zika ou, ainda, vírus de Zika (em , <i>Zika virus</i> ; abreviatura: ZIKV) é um do gênero . Em , transmitido através da picada do , causa a doença também conhecida como - que embora raramente acarrete complicações para seu portador, pode causar (quando adquirido por , podendo prejudicar o em alguns casos). O nome <i>Zika</i> tem sua origem na , perto de , capital da , onde o vírus foi isolado pela primeira vez em . É relacionado aos vírus da , da e , os quais igualmente fazem parte da família <i>Flaviviridae</i> . (Portal Saúde, 2021)		
Aplicação em frase: Metade da população pegou o zika vírus.		
Figura 54- Na imagem esta Moraes, SES (2021) apresentando o Sinal de ZIKA, que foi Criado por um grupo de surdos de Manaus tendo a participação dela.  Fonte: Acervo pessoal		QR Code:  https://youtu.be/khTiqyGrzvE
Descrição fonológica: Mão esquerda CM 07 e mão direita CM 12, ponto de articulação, movimento, direção e uso de expressão Facial		
Etimologia do sinal: Sinal criado por um grupo de surdos de Manaus no mês de janeiro de 2020. Pela necessidade de criação do léxico na região do Amazonas. A construção do sinal-termo teve como base morfológica a iconicidade.		
Construção Terminológica: Empréstimo Cruzado		
Variação: (x) Sim () Não		
Expressão facial: (x) Sim () Não		
Expressão corporal: () Sim (x) Não		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL 2021a, Ministério da Saúde. *Diabetes*. Disponível em: <http://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes>, Acesso em: 28 de setembro 2021.
- BRASIL, 2021. Disponível em: . Acesso em: 28 de setembro 2021.
- BRASIL , 2021 b. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/leishmaniose-visceral>, Acesso em: 28 de setembro 2021.
- BRASIL, 2021e. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/chikungunya>, Acesso em: 28 de setembro 2021.
- BRASIL, 2021f. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/dengue>, Acesso em: 28 de setembro 2021.
- BRASIL 2020a , Ministério da Saúde. Acidente Vascular Cerebral (AVC). Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/acidente-vascular-cerebral-avc>, Acesso em 18 de janeiro de 2020.
- BRASIL 2020b, Ministério da Saúde. *Esquistossomose*.. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/esquistossomose>. Acesso em 18 de janeiro de 2020.
- BRASIL2020c, Ministério da Saúde. *Febre Amarela*.. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>. Acesso em 18 de janeiro de 2020.
- CAPOVILA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras). São Paulo. Editora Universidade de São Paulo. 201?.
- CAPOVILA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras). São Paulo. Editora Universidade de São Paulo. 2012 p.1170.
- CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira:O Mundo Surdo em Libras. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2018.
- CLINICA CAP, 2021. Disponível em: <https://www.clinicacap.com/reumatismo/>, Acesso em: 28 de setembro 2021.
- DICIONÁRIO DE LIBRAS VERME. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZGQkDb41C2c> , Acesso em: 28 de setembro 2021.
- DICIONÁRIO INFORMAL. *Febre*. Disponível em: <https://www.dicionarioinformal.com.br/febre/>. Acesso em: 28 de setembro 2021.
- Disponível em: <http://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes>, Acesso em: 28 de setembro 2021.
- Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/dicas-em-saude/2900-apendicite>. Acesso em: 28 de setembro 2021
- Disponível em: <http://epeem.cp.utfpr.edu.br/#E> , Acesso em: 28 de setembro 2021.
- Disponível em: <http://epeem.cp.utfpr.edu.br/#E> , Acesso em: 28 de setembro 2021.

Disponível em: <http://prevencao.cardiol.br/fatores-de-risco/colesterol.asp>, Acesso em: 28 de setembro 2021.

Disponível em: <http://tvines.org.br/?p=17331>, Acesso em: 28 de setembro 2021.

Disponível em: <https://www.fondation-dermatite-atopique.org/pt/tratar-cuidar-prevenir/os-conselhos-diarios/encontrar-uma-alternativa-coceira>. Acesso em: 28 de setembro 2021.

Disponível em: https://www.ginocanesten.com.br/pt/sem-tabu/corrimento-vaginal-e-dst/?gclid=Cj0KCQjAmZDxBRDIARIsABnkbYR74B_dzyrg9D0NFU7VeLpfTuEkdYjN_dHO9szkJH5X3oh60cNHLtUaAh8fEALw_wcB, Acesso em: 28 de setembro 2021.

DRAUZIO, V. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/leptospirose/>, Acesso em: 28 de setembro 2021.

DUTRA, Renata. Sinal Colesterol-Libras.2021 . Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ihl0Q9p8PKg>, Acesso em: 28 de setembro 2021

FUNDAÇÃO ECZEMA, 2021. Disponível em: . Acesso em: 28 de setembro 2021.

IGUMA, Andrea; PEREIRA, Claudia. Saúde em libras: vocabulário ilustrado apoio para atendimento do paciente surdo. São Paulo: Áurea Editora, 2010, p. 169.

MARKEWICZ., Paula Maria.Profª Paula | Libras Natural. Disponível em: <https://www.youtube.com/user/Paulikamariasc/videos>, Acesso em: 28 de setembro 2021.

PORTA DA SAÚDE, 2021c. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Rub%C3%A9ola>, Acesso em: 28 de setembro 2021.

PORTAL SAÚDE, 2021c. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Varicela>, Acesso em: 28 de setembro 2021.

PORTAL SAÚDE 2021d. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Sarampo>, Acesso em: 28 de setembro 2021..

PORTAL SAÚDE, 2021 b. Disponível em: , Acesso em: 28 de setembro 2021.

PORTAL SAÚDE. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/V%C3%ADrus_da_zica, Acesso em: 28 de setembro 2021.

PORTAL SAÚDE, 2021e Disponível em: , Acesso em: 28 de setembro 2021.

SAÚDE. *Febre Amarela*.Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>, Acesso em: 28 de setembro 2021a.

UNILIBRAS. Saúde Em Libras , 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vMFW6v9o2s4>, Acesso em: 28 de setembro 2021.

SOBRE OS AUTORES

Alana Maria Cerqueira de Oliveira

Pós-doutora pelo departamento de Clínica Médica da FMRP-USP,
Doutora em Ciência (FMRP-USP),
Especialista em Braile e Libras,
Licenciada em Pedagogia
Docente no Instituto Federal do Acre (IFAC- Rio Branco).
orcid.org/0000-0002-5600-0339
<http://lattes.cnpq.br/7516012742232651>

Cristiane Alves Rosa

Mestranda em Linguística (UFAM) ,
Especialista em Língua Brasileira de Sinais, Licenciada em Pedagogia,
Docente da Seduc na Escola Estadual Bilíngue para Surdos e Surdos –Cegos Augusto Carneiro dos Santos.
Intérprete da Faculdade Metropolitana de Manaus-FAMETRO
<http://lattes.cnpq.br/0310394141243216>

Deusivane Ferreira

Discente do curso de Letras –Libras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).
<http://lattes.cnpq.br/0503436736286777>

Orilande Nogueira dos Anjos

Discente do curso de Letras –Libras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).
Licenciado em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
<http://lattes.cnpq.br/4986142442483009>

Renan Rodrigues

Discente do curso de Letras –Libras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).
<http://lattes.cnpq.br/9654872157324876>

Sandra Ely Santana de Moraes

Discente do curso de Letras –Libras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Martha Falcão
Especialista em Educação Especial em Libras pela UNIASSELVI
Docente de Libras pela Secretaria Municipal de Educação- SEMED
Docente de Libras na Faculdade Martha Falcão
<http://lattes.cnpq.br/1675291242015791>

Susan Karoline Barbosa Soares Xavier

Discente do curso de Letras –Libras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Especialista em Língua Brasileira dos Sinais e Educação Especial.
Especialista em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais
<http://lattes.cnpq.br/0401554766145833>

